

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Biologia

Número da questão: 1

Inscrição: 16881

Data do Envio: 25/11/14 11:37

Respondido em: 01/12/14 15:39

Cód.: 35

preciso de um comprovante porque trabalho

na farmácia nissei.para justificar porque não fui ao trabalho,para eu poder fazer o vestibular nos dois dias.se não irei perde os dois dias de trabalho.

Inscrição: 156

Data do Envio: 26/11/14 0:21

Respondido em: 01/12/14 15:39

Cód.: 99

Visto que o processo de mitose é um tipo de divisão celular, o qual ocorre para substituir células velhas, aumentar o número de células do organismo ou, até mesmo, produzir membros para se desconectarem ( fragmentação ) ou originarem indivíduos acoplados ao ser inicial ( brotamento) o item II da questão 1 estaria equivocado, pois a mitose não é um processo de reprodução, ela é APENAS um meio para que essa reprodução ocorra.

Por isso, solicitamos a anulação da questão ou a alteração do gabarito provisório para A ao invés de C . Grato

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 37 Data da Última Alteração: 01/12/14 16:35

Manter Questão

Recurso não procede. A afirmativa II é verdadeira, pois conforme Sônia Lopes (2008, p. 517), "ascomiçetos multicelulares apresentam reprodução assexuada por meio de esporos que recebem o nome de conídios ou conidiósporos. Esses esporos se formam por mitose nas extremidades de hifas." No caso dos zigomicetos, a autora coloca que "na fase assexuada do ciclo, hifas produtoras de esporos ficam aparentes na superfície do pão. Nas extremidades delas diferenciam-se esporângios [...], onde ocorrem a mitose e a formação de inúmeros esporos que são dispersos pelo ar. [...] e, ao germinarem, formam hifas haploides reiniciando o ciclo." Ainda, segundo a mesma autora (p. 519) "com relação a reprodução, os ascomiçetos unicelulares, como a levedura [...], apresentam reprodução assexuada por brotamento (de uma célula inicial surge uma projeção menor que depois se separa da célula inicial) ou por bipartição (uma célula divide-se em duas do mesmo tamanho). Sônia Lopes (p. 206) coloca na definição de mitose: "uma célula dá origem a outras duas com o mesmo número de cromossomos da célula inicial. É o tipo de divisão realizada quando há reprodução assexuada [...]". Os autores Alberts et al. (2010, p. 34) esclarecem que a levedura "pode reproduzir-se tanto de forma vegetativa (isto é, por simples divisão celular) quanto sexuada [...]". Da mesma forma, Brancalhão (2010, p. 102) aponta que as leveduras "podem se reproduzir sexuada ou assexuadamente [...]; e, neste último caso, as células se dividem por mitose assimétrica ou mitose fechada."

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Inscrição: 1746

Data do Envio: 25/11/14 11:44

Respondido em: 01/12/14 15:41

Cód.: 37

A alternativa E desta questão também pode ser considerada correta. Quando uma célula sofre mitose seu número de cromossomos não se altera. Quando uma célula sofre meiose, para a formação de gametas, altera pela metade seu número de cromossomos. Mas, o número de cromossomos da espécie permanecerá o mesmo, visto que com a fecundação dos gametas será recomposto o número cromossômico da espécie biológica. Com relação a permuta gênica, ela acontece apenas na meiose, assim como diz a alternativa E, pois é só na meiose que ocorre o pareamento dos cromossomos homólogos, permitindo a troca de genes.

Inscrição: 6503

Data do Envio: 25/11/14 12:50

Respondido em: 01/12/14 15:41

Cód.: 42

A questão número 2 de biologia considera a alternativa E (Na mitose e meiose, o número de cromossomos da espécie biológica não se altera, mas a permuta gênica, que leva a maior variabilidade genética, ocorre apenas na meiose) como errada, porém, ele está correta. Isso é notável, uma vez que a meiose possui como funções: realizar a manutenção do número de cromossomos da espécie e proporcionar o aumento na variabilidade genética por meio do crossing over, permutação. Logo, como a alternativa se referiu a espécie biológica e, não, a célula, ele revela ser correta. Portanto, peço que anulem a questão ou aceitem a alternativa E como gabarito.

Inscrição: 398

Data do Envio: 25/11/14 13:26

Respondido em: 01/12/14 15:41

Cód.: 46

Na questão 2, a alternativa correta, segundo o gabarito divulgado pela Unioeste, afirma isto: "Na interfase ocorre a transcrição do RNA (ácido ribonucleico)...". De acordo com algumas fontes que serão citadas abaixo, o que se entende, porém, como transcrição, na biologia, é o processo pelo qual o DNA (ácido desoxirribonucleico) dá origem ao RNA. O RNA, por sua vez, pode ser traduzido em um polipeptídeo ou participar da formação do RNA ribossômico. A alternativa considerada correta sugere que o RNA seja transcrito, e não o DNA. Outro processo ao qual o RNA (eucariótico) é submetido, além da tradução, é a maturação, pelo qual são removidos os íntrons, mas não é mencionado, em nenhuma das fontes pesquisadas, um eventual processo de transcrição do RNA.

"Atualmente sabe-se que o gene não comanda diretamente a síntese de polipeptídeos no interior do núcleo, mas é transcrito em moléculas de outro ácido nucleico: o RNA. Assim, um gene pode ser definido como a região do DNA que pode ser transcrita em moléculas de RNA" (Lopes, S. e Rosso, S. Biologia, volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. pág. 428);

"Um gene corresponde a uma região específica da molécula de DNA (...). Cada gene determina a produção de uma molécula específica de RNA, "transcrevendo" seu código molecular para ela. A maioria das moléculas de RNA, por sua vez, orienta a produção de proteínas, traduzindo a informação codificada em uma sequência de aminoácidos, que caracteriza uma molécula proteica" (Amabis, J.M. e Martho, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. pág.641).

"No processo de produção do RNA, denominado transcrição gênica, as duas cadeias de DNA se separam e apenas uma delas serve de molde para o RNA. (...). Nas células eucarióticas, os três tipos de RNA são transcritos a partir do DNA cromossômico (...). O processo de síntese de uma cadeia polipeptídica consiste em unir aminoácidos de acordo com a sequência de códons presente em um RNAm. Como essa sequência é determinada pelas bases do DNA (gene) que serviu de molde ao RNAm, a síntese de proteínas representa nada mais que a "tradução" da informação do gene, sendo por isso chamada de tradução gênica" (Amabis, J.M. e Martho, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. pág.642-644).

Ainda segundo Amabis e Martho (2005) – de acordo com a legenda da figura 23.8 (pág. 645) – "em um gene, a sequência de bases de uma das cadeias do DNA é transcrita na forma de uma molécula de RNAm, que, por sua vez, será traduzida em uma cadeia polipeptídica".

Depreende-se, portanto, que, durante a interfase, ocorre a transcrição [do DNA] "em" RNA e não a transcrição "do" RNA como afirma a alternativa considerada correta, o que justifica a anulação da questão.

Inscrição: 16881

Data do Envio: 25/11/14 15:22

Respondido em: 01/12/14 15:41

Cód.: 56

dia 23 de novembro de 2014, Simone Leal da Silva, compareceu no local da prova faculdade Univel, 222, bloco B, horário 13:10 até o término da prova 17:30.

Inscrição: 5850

Data do Envio: 25/11/14 16:09

Respondido em: 01/12/14 15:41

Cód.: 63

Na questão 02, observa-se que a letra C -dada como correta- apresenta um erro, já que na interfase ocorre DUPLICAÇÃO DO DNA, e não transcrição do RNA.

A transcrição é a síntese de RNA a partir de uma fita de DNA. Ou seja, na interfase ocorre: grande atividade metabólica (g1), DUPLICAÇÃO DE DNA (S) e ainda atividade metabólica (g2).

FONTE: SÓ BIOLOGIA.

A interfase – A fase que precede a mitose

É impossível imaginar a multiplicação de uma fábrica, de modo que todas as filiais fossem extremamente semelhantes a matriz, com cópias fiéis de todos os componentes, inclusive dos diretores? Essa, porém, no caso da maioria das células, é um acontecimento rotineiro. A mitose corresponde a criação de uma cópia da fábrica e sua meta é a duplicação de todos os componentes.

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

A principal atividade da célula, antes de se dividir, refere-se a duplicação de seus arquivos de comando, ou seja, à reprodução de uma cópia fiel dos dirigentes que se encontram no núcleo.

A interfase é o período que precede qualquer divisão celular, sendo de intensa atividade metabólica. Nesse período, há a preparação para a divisão celular, que envolve a duplicação da cromatina, material responsável pelo controle da atividade da célula. Todas as informações existentes ao longo da molécula de DNA são passadas para a cópia, como se correspondessem a uma cópia fotográfica da molécula original. Em pouco tempo, cada célula formada da divisão receberá uma cópia exata de cada cromossomo da célula se dividiu.

As duas cópias de cada cromossomo permanecem juntas por certo tempo, unidas pelo centrômero comum, constituindo duas cromátides de um mesmo cromossomo. Na interfase, os centríolos também se duplicam.

A interfase e a Duplicação do DNA

Houve época em que se falava que a interfase era o período de “repouso” da célula. Hoje, sabemos, que na realidade a interfase é um período de intensa atividade metabólica no ciclo celular: é nela que se dá a duplicação do DNA, crescimento e síntese. Costuma-se dividir a interfase em três períodos distintos: G1, S e G2.

O intervalo de tempo em que ocorre a duplicação do DNA foi denominado de S (síntese) e o período que antecede é conhecido como G1 (G1 provém do inglês gap, que significa “intervalo”). O período que sucede o S é conhecido como G2.

Inscrição: 8716 Data do Envio: 25/11/14 20:25 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 85

Na alternativa C dessa questão está escrito: "Na interfase ocorre a transcrição DO RNA...". Contudo, para que ela fosse verdadeira deveria ser "Na interfase ocorre a transcrição DE RNA...", visto que o RNA é o produto da transcrição, ou seja, "o produto da transcrição DO DNA é sempre uma fita simples DE RNA" (LEHNINGER; et. al. 2002, p.264). Desse modo, esta alternativa está incorreta por fornecer uma interpretação errada sobre quem sofre a transcrição e quem é o produto dela, isso tudo devido ao uso da preposição DO em vez da preposição DE. Além disso, a alternativa E está correta, pois tanto na mitose quanto na meiose o número haploide de cromossomos não se altera. Assim, como a alternativa não menciona que se trata do número diploide essa alternativa está correta.

Inscrição: 156 Data do Envio: 26/11/14 0:12 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 98

Tendo em vista que o processo de reprodução mitótico, assim como o meiótico, mantém o número cromossômico da ESPÉCIE BIOLÓGICA (como citado na alternativa E da questão em debate), pois em nenhuma dessas divisões, salvo casos de mutações que são exceções, há a alteração do número cromossômico da espécie biológica. Além disso, uma das principais funções do processo de divisão meiótico é proporcionar a manutenção do número cromossômico da espécie biológica e não alterá-lo, o que só ocorreria por processos alternativos de fertilização/fecundação/divisão/formação gamética, os quais não devem ser considerados como regra geral.

Portanto, solicitamos a anulação da questão 2 do primeiro dia de provas, pois nesse caso há duas alternativas corretas ( C e E ). Grato.

Inscrição: 5191 Data do Envio: 26/11/14 11:11 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 106

Na questão 2 (Biologia), na alternativa C), dada como correta.

“C. Na interfase ocorre a transcrição do RNA (ácido ribonucleico) e durante a divisão esta transcrição é mínima.”

Essa alternativa apresenta um equívoco conceitual, pois a transcrição DO DNA PARA rRNA ocorre a partir da ORIGEM da informação gênica, que é o DNA. E não a partir do RNA como consta nessa afirmação.

No livro, “Biologia das Células”, de Amabis e Martho, 2ª edição, editora Moderna, página 250, coluna da esquerda; consta a seguinte frase: “No processo de produção do RNA, denominado TRANSCRIÇÃO GÊNICA, as duas cadeias do DNA se separam e uma delas serve de modelo Ao RNA;...[]... A SÍNTESE DE RNA a partir de DNA é catalisada pela polimerase do RNA.”

A frase estaria adequada com as seguintes opções:

C. Na interfase ocorre a transcrição PARA RNA (ácido ribonucleico) e durante a divisão essa transcrição é mínima.

Outra opção, com maior precisão e clareza:

C. Na interfase ocorre a SÍNTESE do RNA (ácido ribonucleico) e durante a divisão essa SÍNTESE é mínima.

Existe outra compreensão ainda:

É possível transcrever do RNA para DNA, mas esse mecanismo seria denominado de TRANSCRIÇÃO REVERSA ou RETROTRANSCRIÇÃO, que ocorre em retrovírus. Porém, os vírus não se enquadram na “Teoria Celular”. E o comando da

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

questão solicita ciclo de uma CÉLULA: "Com relação ao ciclo CELULAR, assinale a alternativa CORRETA."

No Ensino Médio, a única retrotranscrição estudada ocorre em vírus e não aborda em célula. Caso fosse essa ideia, a questão deveria deixar claro que seria transcrição reversa (retrotranscrição).

Inscrição: 22 Data do Envio: 26/11/14 16:24 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 118

Inadmissível a ocorrência de transcrição do RNA durante a divisão, uma vez que o DNA está compactado, ou seja, a RNA polimerase não é atuante frente essa verificação. Portanto o item C, está incorreto.

Inscrição: 17347 Data do Envio: 26/11/14 20:09 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 131

No referido exercício, a alternativa considerada correta (C) determina o processo de transcrição como se esse ocorresse na molécula de RNA. Entretanto, segundo inúmeras referências bibliográficas, sabe-se que o processo de transcrição gênica ocorre na molécula de DNA, sendo o RNA o resultado (produto) desse processo, e não a estrutura que é submetida a ele. Portanto, conclui-se que a alternativa C não está 100% correta e a questão deve ser anulada.

Inscrição: 15164 Data do Envio: 26/11/14 22:35 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 138

Na questão de biologia, a alternativa que aparece como correta diz: "Na interfase ocorre a transcrição do RNA (ácido ribonucleico) e durante a divisão essa transcrição é mínima." A alternativa é incorreta pois, o RNA é traduzido, não transcrito.

Inscrição: 6692 Data do Envio: 26/11/14 22:47 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 139

Na questão 2, a alternativa correta, segundo o gabarito divulgado pela Unioeste, afirma isto: "Na interfase ocorre a transcrição do RNA (ácido ribonucleico)...". De acordo com algumas fontes que serão citadas abaixo, o que se entende, porém, como transcrição, na biologia, é o processo pelo qual o DNA (ácido desoxirribonucleico) dá origem ao RNA. O RNA, por sua vez, pode ser traduzido em um polipeptídeo ou participar da formação do RNA ribossômico. A alternativa considerada correta sugere que o RNA seja transcrito, e não o DNA. Outro processo ao qual o RNA (eucariótico) é submetido, além da tradução, é a maturação, pelo qual são removidos os íntrons, mas não é mencionado, em nenhuma das fontes pesquisadas, um eventual processo de transcrição do RNA. "Atualmente sabe-se que o gene não comanda diretamente a síntese de polipeptídeos no interior do núcleo, mas é transcrito em moléculas de outro ácido nucleico: o RNA. Assim, um gene pode ser definido como a região do DNA que pode ser transcrita em moléculas de RNA" (Lopes, S. e Rosso, S. Biologia, volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. pág. 428); "Um gene corresponde a uma região específica da molécula de DNA (...). Cada gene determina a produção de uma molécula específica de RNA, "transcrevendo" seu código molecular para ela. A maioria das moléculas de RNA, por sua vez, orienta a produção de proteínas, traduzindo a informação codificada em uma sequência de aminoácidos, que caracteriza uma molécula proteica" (Amabis, J.M. e Martho, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. pág.641). "No processo de produção do RNA, denominado transcrição gênica, as duas cadeias de DNA se separam e apenas uma delas serve de molde para o RNA. (...). Nas células eucarióticas, os três tipos de RNA são transcritos a partir do DNA cromossômico (...). O processo de síntese de uma cadeia polipeptídica consiste em unir aminoácidos de acordo com a sequência de códons presente em um RNAm. Como essa sequência é determinada pelas bases do DNA (gene) que serviu de molde ao RNAm, a síntese de proteínas representa nada mais que a "tradução" da informação do gene, sendo por isso chamada de tradução gênica" (Amabis, J.M. e Martho, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. pág.642-644). Ainda segundo Amabis e Martho (2005) – de acordo com a legenda da figura 23.8 (pág. 645) – "em um gene, a sequência de bases de uma das cadeias do DNA é transcrita na forma de uma molécula de RNAm, que, por sua vez, será traduzida em uma cadeia polipeptídica". Depreende-se, portanto, que, durante a interfase, ocorre a transcrição [do DNA] "em" RNA e não a transcrição "do" RNA como afirma a alternativa considerada correta, o que justifica a anulação da questão.

Inscrição: 169 Data do Envio: 27/11/14 16:44 Respondido em: 01/12/14 15:41 Cód.: 164

A questão considera como incorreta a alternativa E ( Na mitose e meiose, o numero de cromossomos da especie biologica nao se altera, mas a permuta genica, que leva a maior variabilidade genética, ocorre apenas na meiose.), porém tal alternativa está correta, segundo o livro "Fundamentos da Biologia Moderna" de Amabis e Martho, volume único , publicado em 2006, 4ª edição, pela editora Moderna, nos capitulos 5 e 22, ambas as proposições estão corretas, o número de cromossomos de uma especie somente é alterado em virtude de mutações, e não por divisão celular, bem como, a permuta genica é fenomeno exclusivo da meiose. Desse modo exijo a anulação da questão.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 38 Data da Última Alteração: 01/12/14 15:41

Questão Invalidada

Recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Biologia**

**Número da questão: 3**

Inscrição: **16881**

Data do Envio: **25/11/14 15:12**

Respondido em: **01/12/14 15:42**

Cód.: **54**

no dia 23 de novembro de 2014. Simone Leal da Silva compareceu no local de prova na faculdade Univel. horário 13:10 até as 17:30.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 39 Data da Última Alteração: 01/12/14 15:42

*Manter Questão*

Recurso não procede.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Biologia

Número da questão: 4

Inscrição: 6404

Data do Envio: 25/11/14 18:02

Respondido em: 01/12/14 15:42

Cód.: 70

Analisando a questão, com o auxílio de professores graduados na matéria, notou-se que a questão correta seria a de alternativa B e não a alternativa A, como indica o gabarito provisório

Inscrição: 17998

Data do Envio: 26/11/14 21:46

Respondido em: 01/12/14 15:42

Cód.: 137

Conforme meus conhecimentos obtidos durante meu período escolar tenho que, uma doença recessiva representada por (p) cuja a questão questiona a probabilidade de nascer uma filha com a doença desde casal, sendo que os dois tem alelo recessivo (p) levando assim a pensar que que esta esta ligada ao cromossomo X, logo realizando os cruzamentos entre XP e Xp (mulher) e Xp e YP (homem) os resultados obtidos através de cruzamento são XXPp (Filha portadora), XXpp (filha com fenilcetonúria), XYPP (Filho normal) e XYPP (filho portador) logo o resultado principal para esta questão é " A cada 4 filhos do casal, 1 Menina seria afetada pela doença recessiva dos pais". Logo a alternativa correta seria B)1/4...Obrigado.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 40 Data da Última Alteração: 01/12/14 16:27

Manter Questão

Recurso não procede. Na genética Mendeliana, a probabilidade deste casal ter um filho ou uma filha é de 50%, ou seja,  $\frac{1}{2}$ . Para saber os possíveis fenótipos relacionados ao alelo do problema, há os seguintes genótipos dos pais: Pp x Pp. Sabendo-se que a fenilcetonúria é uma doença autossômica recessiva, ela só se manifestará em homocigose, ou seja, no fenótipo pp (25% ou  $\frac{1}{4}$ ), portanto, a probabilidade destes dois eventos independentes acontecerem (ou seja, nascer uma filha com a doença) é de  $\frac{1}{2} \times \frac{1}{4} = \frac{1}{8}$  (Sonia Lopes, 2008, p. 252). Ainda, a probabilidade de ocorrência de eventos simultaneamente independentes é calculada pelo produto das probabilidades de cada um dos eventos isolados.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Filosofia**

**Número da questão: 9**

Inscrição: **1683**

Data do Envio: **25/11/14 14:25**

Respondido em: **25/11/14 20:45**

Cód.: **48**

A questão dava duas interpretações, a de que o pinguim estava igualando duas coisas de mesma cor, nesse caso a resposta seria a letra e, e a de que o pinguim estava igualando algo vivo com algo não vivo, nesse caso seria a letra a.

Inscrição: **15164**

Data do Envio: **25/11/14 23:25**

Respondido em: **26/11/14 0:00**

Cód.: **91**

Na questão de número nove, de filosofia, a alternativa que se mostra correta no gabarito oficial, não está. Na frase : Alguns professores de química são químicos. Alguns fertilizantes são químicos. Logo, alguns professores de química são fertilizantes." não segue o padrão do exemplo citado. A alternativa não possui a palavra "química" com o mesmo sentido nas duas premissas do argumento, logo não está correto. A primeira frase, a palavra química adquire sentido de professor de química, já a segunda, de material quimicamente modificado.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 17 Data da Última Alteração: 26/11/14 0:00

*Manter Questão*

A questão 9 pede que você compare as propriedades formais do argumento expresso pelo pinguim com as alternativas e indique aquela que contém os mesmos defeitos formais. O único isomorfismo ocorre no argumento expresso na alternativa A. Note, por exemplo, que a alternativa A é a única em que todos os enunciados são particulares. Isso independe de terem sido utilizados termos que denotam cores ou seres vivos.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Filosofia

Número da questão: 10

Inscrição: 12875

Data do Envio: 25/11/14 1:46

Respondido em: 25/11/14 9:46

Cód.: 31

Prezados professores de Filosofia,

Entendo a questão 10 com a ideia de que todo o conhecimento deriva da experiência, ou seja, quanto maior o hábito do fato, maior é a crença na repetição do evento, gerada pelos mecanismos psicológicos da razão. A proposição segundo a qual o sol nascerá amanhã é uma crença obtida pelas experiências. Tal evidência se manifesta na ALTERNATIVA D.

Atenciosamente,  
Jalyson.

Inscrição: 13208

Data do Envio: 25/11/14 13:13

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 45

Tendo em vista que os únicos objetos da razão contrastados no texto de Hume foram as evidências empíricas através da experiência exemplificada na observação do nascer do Sol, peço que alterem o gabarito para alternativa D, ou anulem a questão.

Inscrição: 6057

Data do Envio: 25/11/14 17:22

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 66

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências

Inscrição: 1287

Data do Envio: 25/11/14 17:28

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 67

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 8634

Data do Envio: 25/11/14 18:08

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 71

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 3816

Data do Envio: 25/11/14 18:30

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 73

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 575

Data do Envio: 25/11/14 19:35

Respondido em: 25/11/14 20:10

Cód.: 79

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Filosofia

Número da questão: 10

pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 642

Data do Envio: 25/11/14 21:19

Respondido em: 25/11/14 21:34

Cód.: 87

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 678

Data do Envio: 25/11/14 21:25

Respondido em: 25/11/14 21:34

Cód.: 88

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 2341

Data do Envio: 25/11/14 23:06

Respondido em: 25/11/14 23:15

Cód.: 89

A questão número 10, correspondente à disciplina de Filosofia, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 603

Data do Envio: 26/11/14 2:24

Respondido em: 26/11/14 8:52

Cód.: 103

Essa questão, refere-se a um dos principais pressupostos teóricos de David Hume, a saber, a divisão natural dos objetos da razão em dois gêneros: relações de ideias e de fatos. Os primeiros pertencem às ciências da geometria, da álgebra e da aritmética. Os segundos, a que o enunciado da questão se refere, são objetos da razão humana. Logo a resposta B, conforme o Gabarito Provisório está CORRETA.

Entretanto, David Hume é conhecido justamente por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, ao contrário de Locke, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D também está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Inscrição: 16277

Data do Envio: 27/11/14 5:11

Respondido em: 27/11/14 12:59

Cód.: 144

David Hume é conhecido por seu Empirismo Filosófico, que permeia grande parte de sua produção acadêmica. Para Hume, as representações são posteriores às sensações. A partir da representação, o sujeito forma a ideia (reflexo da impressão), de modo que através das impressões criam-se imagens. A essa teoria de Hume dá-se o nome de empirismo psicológico, cuja consequência é o empirismo lógico.

Logo, de acordo com este parecer, a alternativa D está CORRETA, pois se refere às evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos das experiências.

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Filosofia

Número da questão: 10

Inscrição: 11907

Data do Envio: 27/11/14 14:19

Respondido em: 27/11/14 21:37

Cód.: 158

Referente questão 10, filosofia.

O filósofo transcrito na questão é David Hume. Suas teorias são pertinentes ao chamado empirismo sobre os fenômenos mentais. Dito de outro modo, estudo de tal pensador remete aderir-lo a aplicação de método experimental nas suas formulações.

Isto posto, acreditamos que melhor alternativa deveria ser "d" que coaduna com o texto e com o autor do mesmo. Tal assertiva cola-se a melhor solução proposta.

Assim sendo, acreditamos pela revisão do gabarito ou ainda anular tal questão.

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/David\\_Hume](http://pt.wikipedia.org/wiki/David_Hume), acesso em 27/11/2014, às 14:19h.

Inscrição: 17519

Data do Envio: 27/11/14 16:56

Respondido em: 27/11/14 21:37

Cód.: 166

RECURSO PARA ALTERAÇÃO DE GABARITO DA QUESTÃO 10

Boa tarde, a questão apresenta coerência e progressão lógica, no entanto, Hume contrasta os fatos à experiência, como explícito no enunciado "Os fatos [...] não são evidenciados da mesma maneira, nem nossa evidência de sua verdade". Desse modo, a questão induz o candidato ao erro, pois fica clara a ideia segundo a qual todo conhecimento deriva da experiência.

Tal afirmação, ainda, gera a ideia de que quando maior é o hábito do fato, maior é a crença na repetição do evento, gerada pelos mecanismos psicológicos da razão.

A proposição segundo a qual "o sol nascerá amanhã" é uma crença obtida pelas experiências, o que leva à alternativa D, em seu conceito básico de empirismo.

Nesse viés, não havendo maiores problemas no desenvolvimento da questão, solicito a alteração do gabarito para alternativa D: "As evidências empíricas, tais como exemplificadas nos relatos de experiências."

Agradeço imensamente a atenção.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 5 Data da Última Alteração: 27/11/14 21:37

Manter Questão

A questão 10 requer que você indique um "outro grupo de objetos da razão humana" que Hume contrasta com os fatos. A alternativa D indica tão somente o mesmo grupo descrito na citação, a saber, os fatos.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Filosofia

Número da questão: 11

Inscrição: 12875

Data do Envio: 25/11/14 1:42

Respondido em: 25/11/14 10:18

Cód.: 30

Prezados professores de Filosofia,

Entendo a questão 11 não necessariamente como conceito de belo nem de modo de ser as obras de arte. O enunciado leva ao entendimento que se trata dos juízos estéticos. Como faltou objetividade no enunciado, por uma questão de lógica, julgo que os modos de ser das obras de arte não fazem parte de argumentos ontológicos (ser) e sim a questão acerca do juízo estético. Portanto, entendo que a alternativa mais plausível à solução da questão seria a ALTERNATIVA C.

Atenciosamente,  
Jalyson.

Inscrição: 13208

Data do Envio: 25/11/14 12:59

Respondido em: 25/11/14 20:49

Cód.: 44

Senti-me lesado pelo gabarito da questão 11 de Filosofia. Por isso peço a anulação da mesma. Para tanto, segue meu argumento, segundo pesquisa realizada: Estética é a tradução da palavra grega *aisthetiké*, que significa "conhecimento sensorial", "experiência sensível", "sensibilidade". Tal definição empregada na modernidade em meados do Séc. XVIII pelo professor de filosofia alemão Alexander Gottlieb Baumgarten, segundo o qual, a estética se referia ao estudo das obras de arte enquanto criações da sensibilidade (isto é, das experiências dos cinco sentidos e dos sentimentos causados por elas). Portanto, como seria possível então, contemplar as obras Moisés de Michelangelo, Hamlet de Shakespeare e Guernica de Pablo Picasso, sem fazer juízo estético? Esse juízo não implica necessariamente juízo do que é gosto, desgosto, belo, sublime, extravagante, feio, tampouco acerca do modo de ser das tais obras referidas. Para que eu possa saber "acerca do modo de ser das obras de arte" como diz a assertiva E, não precisaria formar juízo estético como diz a alternativa C?

Inscrição: 603

Data do Envio: 25/11/14 23:16

Respondido em: 25/11/14 23:58

Cód.: 90

De acordo com os trechos abaixo observa-se que existem outras alternativas coerentes, sendo elas: A, C, e E.

"Aquilo que é puramente subjetivo na representação de um objeto, isto é, o que constitui a sua relação ao sujeito, e não ao objeto, é a sua qualidade estética"(KANT apud PASCAL, 2005, p. 169).

"A universal comunicabilidade subjetiva das representações num juízo de gosto, devendo produzir-se sem supor um conceito determinado, outra coisa não pode ser senão o estado da alma resultante do livre jogo da imaginação e do entendimento" (KANT apud PASCAL, 2005, p. 172).

Inscrição: 22

Data do Envio: 26/11/14 16:31

Respondido em: 26/11/14 17:34

Cód.: 119

São juízos estéticos o que fora posicionado nas três obras artísticas, uma vez que tal resolução, é particular e subjetiva do personagem que descreveu características de cada obra. Portanto, afirmar que o item correto é a letra E, torna-se imparcial e, assim, incabível.

Inscrição: 6123

Data do Envio: 26/11/14 17:38

Respondido em: 01/12/14 12:11

Cód.: 127

Entendemos a questão não necessariamente como conceito de belo nem do modo de ser das obras de arte. O enunciado leva ao entendimento que se trata dos juízos estéticos. Como faltou objetividade no enunciado, por uma questão de lógica, entendemos que o modo de ser das obras de arte não fazem parte de argumentos ontológicos (Ser) e sim a questões acerca de juízo estético. Portanto, entendemos que a alternativa mais plausível à solução da questão seria a alternativa C.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 6 Data da Última Alteração: 01/12/14 12:11

Manter Questão

A questão 11 requer que você complete uma frase, indicando com relação a quê as afirmações das legendas se diferem. Ora, a legenda da figura 1 diz que a obra de arte possui existência autônoma, uma vez que ela foi descoberta pelo artista; a legenda da figura 2 diz que a existência da obra de arte depende de sua audiência; e a legenda da figura 3 diz que a obra de arte é um objeto físico em particular. Desse modo, expressam diferentes posicionamentos acerca do que consiste, em primeiro lugar, ser uma obra de arte, acerca dos modos como as obras de arte são pensadas existir, acerca de que tipos de entidades são obras de arte. Não há, em especial, a expressão de três diferentes posicionamentos acerca do juízo estético. Tampouco são apresentadas concepções sobre o belo.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Física

Número da questão: 15

Inscrição: 603

Data do Envio: 27/11/14 1:02

Respondido em: 01/12/14 16:48

Cód.: 141

Torna -se incompatível a resolução da questão sem a indicação da velocidade inicial do bloco.

Inscrição: 5867

Data do Envio: 27/11/14 14:11

Respondido em: 01/12/14 16:48

Cód.: 154

O exercício não dá a informação se o bloco sai do repouso ou não, podendo ser alterada a velocidade média e a aceleração do bloco.

Inscrição: 14823

Data do Envio: 27/11/14 14:57

Respondido em: 01/12/14 16:48

Cód.: 160

Por relações trigonométricas,  $D^2 = m \cdot a$

$$D^2 = 32,50$$

$$D^2 = 1600$$

$$D = \text{raiz de } 1600 = 40\text{cm}$$

Letra A

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 41 Data da Última Alteração: 01/12/14 16:48

*Manter Questão*

O movimento ao longo do plano inclinado é retilíneo uniformemente acelerado, assim pode-se utilizar a expressão  $d = v_0 \cdot t + (1/2) \cdot a \cdot t^2$ .

Aplicando no primeiro trecho tem-se:

$$0,02 = v_0 \cdot 0,1 + (1/2) \cdot a \cdot 0,1^2$$

Aplicando-se nos dois primeiros trechos:

$$0,08 = v_0 \cdot 0,2 + (1/2) \cdot a \cdot 0,2^2$$

Resolvendo o sistema encontram-se:

$$[v_0 = 0] \text{ e } [a = 4,0 \text{ m/s}^2].$$

Por outro lado, a aceleração no plano inclinado pode ser calculada por  $a = g \cdot \text{sen} A$ . Logo, conclui-se que  $[\text{sen} A = 0,4]$  – o que leva a um ângulo A diferente de 30.

Considerando o triângulo retângulo tem-se  $\text{sen} A = H/50$ , ou seja,  $H = 50 \cdot 0,4 = 20\text{cm}$ .

Alternativa A (errada):  $D = \text{raiz}(50^2 - 20^2) = 10 \cdot \text{raiz}(21)$  que é diferente de 40cm.

Alternativa B (correta)

Alternativa C (errada):  $\text{sen} A = 0,4$  e  $\text{sen} 30 = 0,5$ , então A é diferente de 30.

Alternativa D (errada):  $v_m = d/t = 50/0,5 = 100\text{cm/s}$ .

Alternativa E (errada):  $a = 4,0\text{m/s}^2 = 400\text{cm/s}^2$

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Física

Número da questão: 16

Inscrição: 1882 Data do Envio: 25/11/14 12:57 Respondido em: 26/11/14 10:22 Cód.: 43

A questão de física apresenta duas respostas. A alternativa -incorreta de acordo com o gabarito- na verdade também está correta pois, estão ligados pelo fio e, existindo movimento ou não, eles terão a mesma velocidade.

Inscrição: 5656 Data do Envio: 25/11/14 14:29 Respondido em: 26/11/14 10:22 Cód.: 49

A tensão no barbante que liga o bloco A ao prego e o bloco A à roldana é de 5N. Entretanto, a força que liga o bloco B à roldana é de 10N. Portanto, a afirmação não está totalmente certa -podendo então ser considerada errada.

Inscrição: 5076 Data do Envio: 25/11/14 15:32 Respondido em: 26/11/14 10:22 Cód.: 57

A resposta dada pela unioeste não é a correta, pois é considerada a correta a letra "E". Afirmitiva correta que atende as exigências da pergunta é a "D".

Inscrição: 603 Data do Envio: 27/11/14 1:06 Respondido em: 01/12/14 17:15 Cód.: 142

Não é citado na questão o barbante como inextensível, imprescindível para a resolução.

Inscrição: 16277 Data do Envio: 27/11/14 4:45 Respondido em: 01/12/14 17:15 Cód.: 143

A questão não informa se o barbante é inextensível, mesmo considerando que a massa seja desprezível não se pode inferir que também seja inextensível. Sendo assim, com a possibilidade de o barbante se estender, é impossível considerar qualquer alternativa como correta. Desse modo solicito a anulação da questão.

Inscrição: 5867 Data do Envio: 27/11/14 14:08 Respondido em: 01/12/14 17:15 Cód.: 153

Não é especificado se o barbante é inextensível. Desse modo o sistema pode permanecer fixo no bloco A ou não dependendo do barbante utilizado.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 22 Data da Última Alteração: 01/12/14 17:15

Manter Questão

Como não existe atrito algum e tanto o barbante quanto as polias não possuem massa pode-se demonstrar facilmente, usando a segunda lei de Newton, que a tração  $T$  no barbante é igual em todos os seus pontos. Portanto, a força resultante sobre o bloco A é igual  $2T$  para a direita e a força resultante sobre o bloco B é  $PB-T$  para baixo. Aplicando a segunda lei de Newton a cada um dos blocos tem-se:

$$2T = m_A \cdot a_A$$

$$PB - T = m_B \cdot a_B$$

Por outro lado, observa-se que, no mesmo intervalo de tempo, o deslocamento do bloco B é o dobro do deslocamento do bloco A levando às conclusões:  $v_B = 2 \cdot v_A$  e  $a_B = 2 \cdot a_A$ .

Substituindo os valores e resolvendo o sistema de equações obtém-se:

$$a_A = 2,5 \text{ m/s}^2$$

$$a_B = 5,0 \text{ m/s}^2$$

$$T = 5,0 \text{ N}$$

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Física

Número da questão: 17

Inscrição: 22

Data do Envio: 26/11/14 16:46

Respondido em: 01/12/14 16:46

Cód.: 124

No item C, não é afirmado o vetor, portanto, a aceleração instantânea é, perfeitamente, 60 m/s<sup>2</sup>. Portanto, a questão apresenta duas alternativas corretas.

Inscrição: 14823

Data do Envio: 27/11/14 14:51

Respondido em: 01/12/14 16:46

Cód.: 159

No momento em que o bloco é abandonado da posição 1, a força resultante é a Elástica, da 3 lei de Newton  $F_{res} = m \cdot a$   
 $F_{res} = F_{el}$

$M \cdot a = K \cdot x$

1kg · a = 200N/m · 0,3m

a = 60m/s

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 42 Data da Última Alteração: 01/12/14 16:46

*Manter Questão*

O comprimento do elástico (mola) sem esticar é 20cm (0,2m).

A distância 1B é igual a 50cm (0,5m), logo, na posição 1, a mola está esticada de  $x_1 = 0,3m$ . Portanto, como  $F = kx$ ,  $F = 200 \cdot 0,3 = 60N$  (alternativa A errada).

A distância 2B é igual a 30cm (0,3m), logo, na posição 2, a mola está esticada de  $x_2 = 0,1m$ . Portanto, como  $F = kx$ ,  $F = 200 \cdot 0,1 = 20N$  (alternativa B errada).

Na posição 1, a força resultante sobre a peça é igual a componente de F na direção da haste horizontal, ou seja,  $F_x = F \cdot \cos A$  (onde A é o ângulo que o elástico forma com a haste) e como  $\cos A = 40/50 = 0,8$  tem-se que  $F_x = 60 \cdot 0,8 = 48N$ . Mas,  $F = m \cdot a$ , logo  $a = F/m$ , então  $a = 48/1 = 48m/s^2$  (alternativa C é errada).

Aplicando a conservação da energia entre os pontos 1 e 2 tem-se:

$(1/2) \cdot kx_1^2 = (1/2) \cdot kx_2^2 + (1/2) \cdot m \cdot v_2^2$  o que leva a  $(1/2) \cdot 200 \cdot 0,3^2 - (1/2) \cdot 200 \cdot 0,1^2 = (1/2) \cdot 1 \cdot v_2^2$  e conclui-se que  $v_2 = 4,0m/s$  (alternativa D é correta).

O trabalho realizado por F no deslocamento de 1 para 2 é igual à variação da energia cinética entre estes pontos:  $T = (1/2) \cdot m \cdot v_2^2 - (1/2) \cdot m \cdot v_1^2$ , como  $v_1 = 0$  tem-se  $T = (1/2) \cdot 1 \cdot 4^2$ , logo  $T = 8,0J$  (alternativa E é errada).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Física

Número da questão: 20

Inscrição: 16061

Data do Envio: 27/11/14 10:06

Respondido em: 01/12/14 16:50

Cód.: 146

Gabarito não encontrado após a resolução do exercício de eletrostática. Pela resolução foram encontradas as duas cargas elétricas como sendo  $q = -1.10(-6)$  C (obs: dentro do parênteses encontra-se o expoente da base 10) e  $Q = 5.10(-6)$  C. Na prova as alternativas indicam  $-2.10(-6)$  C e  $4.10(-6)$  C respectivamente. Como as cargas são de sinais opostos  $q$  e  $Q$  se atraem e não se repelem como indicado na alternativa A. O campo elétrico no ponto B é de afastamento da carga  $Q$ , já anularia a alternativa pois ela mostra que ele aponta para  $Q$ . E o potencial no ponto B é igual a  $6.10(4)$  V e não  $1,5.10(4)$  V. Favor verificar essa questão para cancelamento

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 43 Data da Última Alteração: 01/12/14 16:50

Manter Questão

A energia potencial é  $E_p = kQq/d$ , o que leva a  $Q.q = -12.10(-12)$

O potencial em A é  $V = kQ/d + kq/d$ , o que leva a  $Q+q = 4.10(-6)$

Substituindo-se  $q = 4.10(-6) - Q$  leva à equação  $Q^2 - 4.10(-6)Q - 12.10(-12) = 0$  que, quando resolvida têm-se duas possibilidades:

a)  $Q = 6.10(-6)C$  e  $q = -2.10(-6)C$

b)  $Q = -2.10(-6)C$  e  $q = 6.10(-6)C$

como  $|Q| > |q|$  a possibilidade (a) é a correta. Portanto,  $Q = 6,0\mu C$  e  $q = -2,0\mu C$ . Logo Alternativa D está errada e a alternativa E está correta.

Como as cargas possuem sinais opostos elas se atraem (alternativa A está errada).

O campo elétrico no ponto B aponta para a carga negativa (alternativa B está errada)

O potencial elétrico no ponto B é dado por  $V = kQ/(d/2) + kq/(d/2)$ , o que leva a  $V = 9.10(9)[6.10(-6) - 2.10(-6)]/(0,6) = 6,0.10(4)V$  (alternativa C está errada).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Geografia

Número da questão: 22

Inscrição: 8513

Data do Envio: 25/11/14 19:34

Respondido em: 26/11/14 6:29

Cód.: 78

Questão 23

Item III. Atualmente ainda ocorre o tráfico humano, mas o índice no Brasil é bastante reduzido, porém o item gera dúvida.  
Item V. O que acaba ocorrendo é que muitos brasileiros acabam saindo do Brasil em busca de uma qualidade de vida melhor, porém a questão está totalmente contrária.  
Mandai para questão 22 pois não achei a questão 23.  
Obrigado.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 20 Data da Última Alteração: 01/12/14 10:17

Manter Questão

Na atualidade, ainda permanece o tráfico humano. Nesta alternativa III, não estamos nos referindo ao Brasil especificamente, até porque não há dados confiáveis para mensurar o tráfico, então não se pode afirmar que o índice é reduzido, uma vez que isso acontece na ilegalidade. Nos referimos ao fenômeno de forma global. A alternativa está correta, pois permanece o tráfico humano no mundo todo, no caso do Brasil especialmente para prostituição.

No item V, é preciso analisar os dados dos fluxos migratórios, a alternativa é correta, pois muitos brasileiros estão retornando ao país em função da crise econômica que assolou os países que antes eram foco de migração de brasileiros, os quais buscavam melhores condições de vida. Diante disso, os brasileiros têm retornado ao seu país (Brasil), também por ter melhorado seus indicadores econômicos. Haesbaert e Porto Gonçalves (2005) falam das migrações internacionais e de como elas se modificam a cada mudança político-econômica nas diferentes regiões da escala global. Além disso, assim como os estudos de Haesbaert, o próprio IBGE tem mostrado, por meio de estudos, o incremento da migração para o Brasil, somam-se centenas de brasileiros que estão retornando dos Estados Unidos e diferentes países da Europa.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Geografia

Número da questão: 23

Inscrição: 5013

Data do Envio: 26/11/14 11:52

Respondido em: 26/11/14 12:20

Cód.: 109

Embora a alternativa E conste como certa, e de fato esta, não vejo erro na alternativa C, afinal, elas se rfwrem ao acusado e apenas a primeira não apresenta juízo de valor.

Inscrição: 498

Data do Envio: 26/11/14 20:45

Respondido em: 27/11/14 0:21

Cód.: 135

Bem, nessa questão discordo da alternativa 2.

A pergunta central é sobre os movimentos populacionais e pede as afirmações corretas.

A alternativa 2, ao meu ver, está incorreta pelo fato de que ela afirma que há a imigração de africanos, latino-americanos e europeus para o Brasil (correto), porém sugere que existe apenas "Preconceito racial" contra os imigrantes. Ora, como diferenciar imigrante europeu, latino-americano e africano apenas pela cor? (Não são todos os africanos que se consideram negros) e, a partir do momento em que é utilizado o termo "Imigrantes", fica subentendido que todos esses grupos estão incluídos. O mais correto seria a existência da Xenofobia em algumas regiões brasileiras. Portanto, a afirmação está incorreta.

Desta maneira, a alternativa que mais satisfaz o proposto é a alternativa E, com apenas 1, 3 e 5 como afirmações corretas.

Obrigado

Inscrição: 5236

Data do Envio: 27/11/14 11:10

Respondido em: 27/11/14 12:59

Cód.: 149

não é correto dizer que o motivo da vinda de estrangeiros de países em desenvolvimento é especificamente o crescimento econômico do Brasil, portanto a afirmativa II não está 100% certa.

Inscrição: 17519

Data do Envio: 27/11/14 16:25

Respondido em: 27/11/14 18:32

Cód.: 162

RECURSO PARA ALTERAÇÃO DE GABARITO DA QUESTÃO 23

Boa tarde, a questão apresenta coerência e progressão lógica, no entanto, a assertiva número II pode gerar dúvida de sentido.

Embora a assertiva afirme, corretamente, que "O Brasil tem sido o destino de muitos estrangeiros, dentre eles africanos, latino-americanos e até EUROPEUS [...]", ao explicar o motivo pelo qual "parte da sociedade Brasileira não está preparada para receber o crescente número de imigrantes", a questão afirma que existe preconceito RACIAL, para com os imigrantes.

Desse modo, a assertiva está induzindo o candidato ao erro, pois, embora existam dados que comprovem a existência de RACISMO para com a população africana e, em índices absurdamente menores, para com latinos; não é possível afirmar que exista preconceito para com EUROPEUS (que em sua maioria são brancos e de nacionalidades formadoras de nosso país). Nesse caso, ainda que haja discriminação, a expressão correta para essa anomia seria XENOFOBIA, que difere em todos os aspectos do termo RACISMO.

Afinal, em seu conceito literal, racismo é uma maneira de discriminar as pessoas baseada em cor da pele ou outras características FÍSICAS, de tal forma que umas se consideram superiores a outras. Exemplo disto foi o aparecimento do racismo na própria Europa, no século XIX, para justificar a superioridade da raça BRANCA sobre o resto da humanidade.

Nesse viés, não havendo maiores problemas no desenvolvimento da questão, solicito a alteração do gabarito para alternativa E: "Apenas as afirmativas I, III e V são corretas".

Agradeço imensamente a atenção.

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Geografia

Número da questão: 23

Resposta aos Recursos

Cód.: 24 Data da Última Alteração: 28/11/14 9:07

Manter Questão

É com a invenção eurocêntrica da América que surge o conceito de raça, maneira de legitimar as relações de dominação impostas pela conquista e estabelecer o controle europeu sobre todas as formas de subjetividade, cultura, e produção do conhecimento. Nenhum dos habitantes do continente que conhecemos como África jamais se chamou de negro, assim como os europeus até então jamais haviam se chamado de branco. A discriminação das pessoas com a noção pseudocientífica de raça é parte de um sistema de poder mundial. Assim, embora a raça não exista como conceito científico, o racismo existe como fenômeno social real. Os negros que o digam, e costumam dizer com força de um conhecimento que não é só conhecimento, mas conhecimento com sentimento na medida em que o racismo não é simplesmente uma ideia, mas prática cotidiana sofrida. A história do Brasil revelou e ainda hoje revela que os negros foram e ainda são vítimas de preconceito. (PORTO-GONÇALVES e QUENTAL, 2013). Portanto, qualquer leitura atenta da geografia histórica e mesmo da história do País mostrará que o preconceito foi e continua sendo contra negros e não contra imigrantes brancos vindos de qualquer país da escala global!! Ao se abordar a questão preconceito racial, na proposição II, fica subentendido que o preconceito historicamente foi e continua sendo contra negros. Atualmente, o Brasil vem recebendo muitos imigrantes, mas o preconceito continua sendo contra os imigrantes negros, como tem sido frequentemente divulgado pela mídia brasileira, de modo geral. Não podemos caracterizar o Brasil, ou algumas regiões do País, como xenofóbico, pois xenofobia significa medo de estrangeiros; ódio e hostilidade a qualquer estrangeiro independente da cor ou do país de origem, e não é isso que vem ocorrendo no País. Na questão está subentendido que o preconceito em algumas regiões brasileiras é contra negros, portanto, a questão será mantida.

A afirmativa II está correta, pois como indicam as pesquisas realizadas por instituições como o IBGE (desde 2010), o crescimento econômico do País tem sido atrativo para os estrangeiros, sejam eles mão de obra qualificada ou não. Portanto, a questão será mantida.

Movimentos populacionais significam migrações. Ao se abordar a questão preconceito racial, na proposição II, fica subentendido que o preconceito, historicamente, foi e continua sendo contra negros. Atualmente, o Brasil vem recebendo muitos imigrantes, mas o preconceito continua sendo contra os imigrantes negros, como tem sido frequentemente divulgado pela mídia brasileira, de modo geral. Não podemos caracterizar o Brasil, ou algumas regiões do país, como xenofóbico, pois xenofobia significa medo de estrangeiros; ódio e hostilidade a qualquer estrangeiro independente da cor ou do país de origem, e não é isso que vem ocorrendo no País. Na questão está subentendido que o preconceito em algumas regiões brasileiras é contra negros, portanto a questão será mantida.

A alternativa E não é correta, pois não contempla todas as proposições verdadeiras. O candidato deveria ter realizado uma leitura atenta das proposições de A até E, onde tais proposições indicam o que é correto sobre a migração. Assim, o vestibulando deveria assinalar a alternativa que indicasse o maior número de afirmativas corretas, neste caso a C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Geografia**

**Número da questão: 27**

Inscrição: **5236**

Data do Envio: **27/11/14 11:14**

Respondido em: **27/11/14 11:48**

Cód.: **150**

com o aumento do número de polos de poder mundial, também aumenta a probabilidade de conflitos com países periféricos, portanto a alternativa (D) também estaria certa.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 28 Data da Última Alteração: 27/11/14 11:53

*Manter Questão*

A leitura atenta do enunciado da questão 27 expressa que: "A passagem da década de 1980 para a de 1990 ficou marcada como um momento geo-histórico, no qual se esgotou o arranjo geopolítico bipolar e teve início nova ordem geopolítica internacional, cuja configuração parece ainda estar em movimento. Essa nova geopolítica possui a seguinte característica marcante: AUMENTO DO NÚMERO DE POLOS DE PODER. (HAESBAERT, 2005), Resposta Correta é a (B).

Portanto, a questão será mantida, já que o enunciado da questão indica apenas uma característica correta. Adicionalmente, os conflitos entre países centrais e periféricos independem do número de polos de poder.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Geografia

Número da questão: 28

Inscrição: 603

Data do Envio: 26/11/14 0:08

Respondido em: 26/11/14 8:54

Cód.: 95

Não se pode considerar que a alternativa "B" esteja errada, visto que, não está especificado que "apenas" as afirmativas II e III sejam as corretas, sendo que essas são consideradas como verdadeiras; logo, as alternativas D e B apresentam veracidade.

Inscrição: 22

Data do Envio: 26/11/14 16:01

Respondido em: 26/11/14 16:19

Cód.: 114

Questão com duas alternativas corretas, por não ter limitação no enunciado e, muito menos, nas alternativas, exemplo: SOMENTE, APENAS, SÓ ESSES etc. Portanto, o gabarito provisório afirma a alternativa correta sendo a letra D, por corresponder aos itens II, III e IV, por conviência, a alternativa letra B, também está correta, já que corresponde aos itens II e III, por não estar inserido termos de exclusão nas alternativas. A partir disso, observa-se duas alternativas corretas.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 21 Data da Última Alteração: 27/11/14 8:51

Manter Questão

Estão corretas as proposições II, III e V, contempladas na alternativa D.

O recurso aponta II, III e IV resposta inexistente nas alternativas da questão.

Adicionalmente, a questão segue a ordem: enunciado, afirmativas e alternativas. Seguindo a ordem de realização, o candidato ao ler o enunciado. Em seguida às cinco afirmativas, notará que apenas II, III e V estão corretas. Na sequência, marcará a alternativa D, que contempla as três afirmativas.

RESPOSTA:

A alternativa B passa a ser errada, pois não contempla todas as afirmativas da questão que são verdadeiras. O candidato deveria ter realizado uma leitura atenta das proposições de A até E, onde tais proposições indicam o que é correto sobre a crise na Crimeia. Assim, o vestibulando deveria assinalar a alternativa que indicasse o maior número de afirmativas corretas não ficando atrelado ao termo "apenas".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: História

Número da questão: 32

Inscrição: 3173

Data do Envio: 26/11/14 15:52

Respondido em: 27/11/14 18:51

Cód.: 113

Boa tarde, entro com recurso pedindo a revisão da questão 32 de história, o primeiro "erro" encontrado na questão é relacionado a dupla interpretação da alternativa considerada correta (alternativa A), a alternativa diz que para analisarmos atentamente as duas imagens devemos levar em consideração os diferentes contextos históricos e as especificidades dos conceitos de justiça e cidadania na história de cada país, a alternativa não deixa de estar correta, porém, posso alegar que posso analisar atentamente as duas imagens e desconsiderar o contexto histórico e considerar apenas o psicológico do artista que fez a obra, ou até mesmo considerar apenas o lado artístico das imagens e nada mais.

O segundo "erro" encontrado na questão foi a de não considerar alternativa D como correta, ela diz que "a frase de protesto de Sônia contra as injustiças cometidas pelas autoridades judiciárias no Brasil pode ser comparada aos direitos civis e políticos conquistado pelas mulheres durante a Revolução Francesa", na revolução francesa as mulheres ficaram a margem de todo o processo de revolução, participando muitas vezes indiretamente sem um reconhecimento legítimo, posteriormente a Revolução, tivemos a criação dos "direitos do homem", porém esses direito eram somente para os homens, literalmente, deixando novamente as mulheres a margem dos acontecimentos, levando em consideração o exposto acima, posso afirmar que a justiça foi cega para com as mulheres, mas as injustiças por ela feita as mulheres puderam ver, fazendo uma analogia com a frase de Sônia "a justiça é cega mas a injustiça podemos ver".

Peço encarecidamente que se possível, reconsiderem a questão.  
Grata, Giovanna Punhagui Bachega

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 30 Data da Última Alteração: 27/11/14 18:51

Manter Questão

Consideramos que não cabe recurso frente às potencialidades de análise da questão (artística, psicológica etc.). O interesse era colocar em pauta as reflexões históricas sobre direitos e cidadania e isso cumpre com o fornecido na questão e na alternativa proposta no gabarito.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: História

Número da questão: 34

Inscrição: 14426

Data do Envio: 26/11/14 13:57

Respondido em: 27/11/14 9:00

Cód.: 112

Caro examinador,

Venho por meio desta questionar a resposta da questão 34 pois, solicitava a alternativa INcorreta, sendo que a alternativa (C – “Em se tratando do século quarto depois de Cristo,destacam-se dois acontecimentos de fundamental importância: a conversão de Constantino ao cristianismo em 312 e no lado Oriental do Império Romano, a fundação de Constantinopla em 320.”) não configura como correta. Uma vez que, Constantinopla foi fundada em 330 d.C. e não 320 d.C como descrito na alternativa.

Veja:

“A vitória de Constantino sobre o seu rival Maxêncio na ponte Mílvius, no dia 28 de Outubro de 312, não só lhe abriu as portas de Roma e do poder, como também assinalou o início da Antiguidade tardia. No decurso deste período de três séculos, as datas mais significativas para a história da Igreja romana são dois anos marcados por eventos sobrevivendo fora da cidade, mas prenhes de futuro para ela: 330 e 429. A 11 de Maio de 330, o novo príncipe fundava Constantinopla; com isso, ligava-se a uma política de regionalização do Império que conheceu a sua concretização plena ob Teodósio. E isso conduziu a uma regionalização da cristandade.”

Fonte: <http://pt.scribd.com/doc/230487646/Historia-Do-Cristianismo-Alain-Corbin> História Do Cristianismo - Alain Corbin p.57 - HISTÓRIA DO CRISTIANISMO Sob a direção de ALAIN CORBIN com NICOLE LEMAITRE, FRANÇOISE THELAMON, CATHERINE VINCENTHISTÓRIA DO CRISTIANISMO Para compreender melhor o nosso tempo Tradução de António Maia da Rocha72 EDITORIAL PRESENÇA FICHA TÉCNICA Título original: Histoire du Christianisme Direção de Alain Corbin com a colaboração de Nicole Lemaître, Françoise Thelamon e Catherine Vincent Autores: Vários Copyright (c) Éditions du Seuil, 2007 Tradução (c) Editorial Presença, Lisboa, 2008 Tradução: António Maia da Rocha Capa: Ana Espadinha Composição, impressão e acabamento: Multitipo - Artes Gráficas, Lda. 1.ª edição, Lisboa, Dezembro, 2008 Depósito legal 283 313/08 Reservados todos os direitos para a língua portuguesa (excepto Brasil) à EDITORIAL PRESENÇA Estrada das Palmeiras, 59 Queluz de Baixo 2730-132 Barcarena Email: info@presenca.pt Internet: <http://www.presenca.pt>

Fonte: [http://www.unicamp.br/nee/arqueologia/arquivos/historia\\_antiga/constantinopla.html](http://www.unicamp.br/nee/arqueologia/arquivos/historia_antiga/constantinopla.html) O NASCIMENTO DE UMA CIDADE: CONSTANTINOPLA E SUA HERANÇA PAGÃ E CRISTÃ. “Muito embora as obras de reconstrução de Constantinopla tenham prosseguido até pelo menos 336, estabeleceu-se que a dedicatio dos novos edifícios públicos deveria coincidir com as comemorações dos vinte e cinco anos de reinado do imperador. A data escolhida para a inauguração foi 11 de maio de 330, dia no qual se celebrava o festival em honra a São Mócio, um mártir de Bizâncio sob Diocleciano ou Licínio, o que enfatizava a derrota do último dos perseguidores por Constantino (Barnes, 1981:222), tendo sido a cidade dedicada ao “Deus dos mártires” segundo o depoimento de Eusébio de Cesaréia...”

Fonte: <http://seguindopassoshistoria.blogspot.com.br/2011/04/os-bizantinos.html> “Ter controle desta importante localidade era fundamental para se controlar o Oriente sob o domínio romano. Fato este que o imperador Constantino, o Grande distinguiu muito bem. Com isso no ano de 324, ele levou arquitetos, pedreiros, engenheiros, etc, para reconstruir, reformar e ampliar a cidade, as obras duraram seis anos, e finalmente em 11 de maio de 330 era fundada a Nova Roma, a qual viria a se chamar Constantinopla “a cidade de Constantino”. (RUNCIMAN, 1977, p. 22)

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 26 Data da Última Alteração: 27/11/14 9:00

Questão Invalidada

De fato, a efetiva fundação de Constantinopla ocorre em 330 d.C. e não 320 d.C como a questão aponta. Assim, temos uma alternativa incorreta e parte de uma das opções incorreta também. Neste sentido, a questão 34 deve ser invalidada.

Comissão Vestibular (área de História).

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: História

Número da questão: 35

Inscrição: 12092

Data do Envio: 25/11/14 16:14

Respondido em: 25/11/14 20:44

Cód.: 64

Não existem livros didáticos que consta a informação da alternativa dada como correta. É evidente o sensacionalismo da alternativa, fruto de uma mídia leviana e cheia de tendências. Mesmo a alternativa estando de alguma forma de acordo com o texto e charge dados, o fato é que a alternativa dada como resposta não condiz com a realidade e muito menos com os livros didáticos. Aguardo análise crítica e criteriosa.

Inscrição: 993

Data do Envio: 25/11/14 18:53

Respondido em: 25/11/14 20:44

Cód.: 75

No enunciado da referida questão, é fornecida a seguinte informação no segundo quadro informativo: "FAIXA DE GAZA: Território palestino que foi ocupado por Israel em 1967 (...)". De posse desta informação, analisemos a alternativa "D" da questão: "D. Os terríveis confrontos entre palestinos e israelenses são o resultado de fatos históricos marcantes no século XX, como a invasão e ocupação de territórios palestinos pelo Iraque em 1967." Sendo assim, é possível perceber que o constante na informação fornecida pela questão confere com o proposto pela alternativa "D". Os fatos de 1967, podem ser citados, de forma EXEMPLIFICATIVA (conforme o termo "como", de caráter exemplificativo, presente na alternativa "D") para os "terríveis conflitos" na região.

Inscrição: 15890

Data do Envio: 25/11/14 23:36

Respondido em: 26/11/14 8:41

Cód.: 92

Nessa questão, verifica-se um exagero por parte do autor em dizer que os Estados Unidos é o maior interessado nos conflitos da faixa de gaza. Uma vez que não existe uma teoria acadêmica dominante que fundamente essa ideia, ou uma evidencia empírica indiscutível acerca do assunto. Pode-se dizer que existem empresários americanos interessados, ou até mesmo israelenses, porém nada comprovado com o rigor que requer a ciência. Levando em consideração que em um concurso de vestibular, o senso comum não é apropriado para resolução da prova. Esta questão, não possui nenhuma alternativa correta.

Inscrição: 17757

Data do Envio: 26/11/14 20:42

Respondido em: 27/11/14 7:27

Cód.: 134

O texto do enunciado da questão, e o contexto histórico atual, não permite a afirmação de que os Estados Unidos, tenha interesse em perpetuar os conflitos na faixa de gaza, existe especulações de que a guerra é benéfica aos EUA, mas não há nenhuma evidência concreta, para que possamos afirmar, que os EUA, não contribuí para a paz, até mesmo por que os dois Estados envolvidos, não veem a paz como melhor solução para ambos.

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: História

Número da questão: 35

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 16 Data da Última Alteração: 28/11/14 9:18

Manter Questão

Este recurso em particular, referente à questão 35 (prova de História), traz uma série de justificativas completamente infundadas.

Em primeiro lugar, não há qualquer premissa ou cláusula do regimento do vestibular que preveja que toda resposta correta deve estar obrigatoriamente em livros didáticos. Não se trata da resposta estar ou não em livro didático, mas se o vestibulando tem apreendido conhecimentos históricos "para além" dos livros didáticos - isto é, se assiste televisão, se lê jornais, se acessa sites pela internet, se lê revistas de história e afins. Sua visão sobre a resposta da alternativa correta estar em livro didático é característica de quem não aprofundou os estudos.

Em segundo lugar, não se trata de assunto sensacionalista levantado "por uma mídia leviana e cheia de tendências", mas é fruto de análises históricas produzidas por alguns dos mais proeminentes historiadores dos séculos XX-XXI, e Eric Hobsbawm está entre eles. Pelo que vejo, não conhece nem leu o trecho de afirmação do autor corretamente. Outra coisa: toda e qualquer mídia carrega ideologias ligadas a diversos interesses públicos e privados. Agora, se ela é 'leviana' ou não, isto é outro problema. Na questão 35, não estava em jogo o problema da leviandade e da tendenciosidade, mas de fontes documentais a serem alvo de reflexão crítica e profunda. O que a charge quer nos informar? O que o mapa diz sobre os interesses em jogo no conflito árabe-israelense? E como essas questões se articulam com a afirmação de Hobsbawm? Não estávamos preocupados em julgar a mídia, mas em apresentá-la como fonte documental e mote de problematização da questão. Neste sentido, elas levam inexoravelmente a alternativa correta "b".

Em terceiro lugar, a sua afirmação corre o risco de ser leviana. Pois dizer que, a alternativa "não condiz com a realidade" é não conhecer a história dos conflitos no Oriente Médio e, pior, as relações exteriores (políticas, econômicas, militares, ideológicas) dos EUA com Israel durante o século XX. Demonstra que pouco estudou e pouco se interessa por História. E sobre não condizer com os livros didáticos: estes materiais são muito importantes no trabalho do professor em sala de aula, e são também ferramentas de aprendizagem histórica. Agora, querer que a resposta correta esteja perfeitamente escrita (e inscrita) em qualquer livro didático, é como querer fazer uma prova com as respostas "ideais" embutidas - de modo que facilmente a responderemos. Mais uma vez, demonstra pouco conhecimento e estudo na área de História, e ainda se vale apenas do livro didático como a "verdade" dos fatos.

Por fim, o argumento de que a afirmativa do mapa poderia colocar a alternativa "d" como correta, também é infundada. Tudo bem: "os fatos de 1967" poderiam ser tomados como exemplificação dos conflitos históricos na região, se nesta mesma alternativa estivéssemos nos referindo a um erro histórico que foi propositalmente preparado pela Comissão como uma "pegadinha": os territórios palestinos não foram invadidos e ocupados pelo Iraque em 1967, mas por Israel – bastava ter lido atentamente a frase contida no mapa que diz claramente que Israel invadiu e ocupou os territórios palestinos no contexto histórico da chamada "Guerra dos Seis Dias" (junho de 1967). Mais uma vez, seus argumentos demonstram a pouca importância que deu aos estudos sobre Oriente Médio e como não prestou atenção na frase contida no mapa.

Por todas as razões alegadas, manteremos a questão com a alternativa correta.

Comissão do Vestibular (área de História).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Química**

**Número da questão: 36**

Inscrição: **8513**

Data do Envio: **25/11/14 19:40**

Respondido em: **25/11/14 19:55**

Cód.: **81**

Gostaria de saber a resolução da questão.

Obrigado

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 15 Data da Última Alteração: 25/11/14 19:55

*Manter Questão*

Divida a porcentagem de cada elemento pela sua massa atômica. Obtém-se o seguinte resultado: C = 5.40; H = 13.5 e O = 1.35; Divida pelo menor valor:

C = 4; H = 10; e O = 1, logo, C<sub>4</sub> H<sub>10</sub> O, letra A.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Química**

**Número da questão: 38**

Inscrição: **5076**

Data do Envio: **25/11/14 15:35**

Respondido em: **25/11/14 17:46**

Cód.: **58**

A resposta correta é a "D" e não a "E", conforme o gabarito provisório afirma.

Inscrição: **8513**

Data do Envio: **25/11/14 19:40**

Respondido em: **25/11/14 23:08**

Cód.: **83**

Gostaria de saber a resolução da questão.

Obrigado

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 11 Data da Última Alteração: 01/12/14 10:33

Manter Questão

A resposta correta é a letra E. A concentração de 1,035 mg/L deve ser multiplicada por 10 (devido à diluição), não deve ser esquecido que está em mg, ou seja, deve ser dividida por 1000, chegando em um valor de 0,01035 g/L, posteriormente, para transformá-la para mol/L deve-se dividir pela massa atômica do chumbo (207 g/mol), chegando ao valor de 0,00005 mol/L.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Química

Número da questão: 39

Inscrição: 3043

Data do Envio: 25/11/14 17:41

Respondido em: 25/11/14 17:58

Cód.: 69

Para o cálculo de delta H da combustão incompleta do metano, reage-se 1 MOL de metano com 3/2 MOL de oxigênio, gerando 1 MOL de monóxido e 2 MOL de água. Dada a reação 1: o delta H deve ser mantido e a reação não deve ser invertida pois é 1 MOL de CH<sub>4</sub> o reagente da combustão e é o responsável pela emissão de 890,4 kJ. Dada a reação 2: o delta H deve ser invertido pois o monóxido é o produto da reação de combustão. Como o valor está em kJ por 1 MOL DA SUBSTÂNCIA, a reação deve ser dividida por 2 e não o delta H, visto que é somente 1 MOL de CO o produto da reação principal (combustão). O delta H da reação 2 não deve ser dividido por 2, só a reação, pois 243 kJ se relacionam com 1 MOL de CO (quantia desejada). O gabarito seria a letra B, não a D.

Inscrição: 8716

Data do Envio: 25/11/14 19:41

Respondido em: 27/11/14 16:50

Cód.: 82

De acordo com a lei de Hess se uma reação ocorre em várias etapas, a sua entalpia é a soma das entalpias de cada etapa. Desse modo, nessa questão, ao aplicar a lei de Hess é necessário inverter uma das equações [2CO(g) + O<sub>2</sub>(g) => 2CO<sub>2</sub>(g)] e dividi-la por dois para somar com a anterior e assim obter a reação global. Contudo, o valor do ?H foi expresso em kJ/mol, portanto não é necessário dividi-lo como foi feito com a equação, pois entende-se que para a combustão de um mol de CO(g) é liberado 283kJ. Assim, após a inversão de equação e do sinal do ?H pode ser aplicada a lei de Hess obtendo-se um ?H = -607,4 kJ/mol de CH<sub>4</sub>(g) combustado, valor correspondente a alternativa B.

Inscrição: 320

Data do Envio: 25/11/14 21:02

Respondido em: 27/11/14 16:50

Cód.: 86

A questão apresenta erros gráficos como DH, dificultando a interpretação da questão

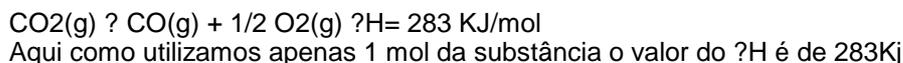
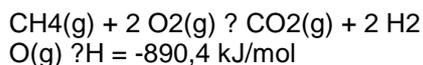
Inscrição: 1475

Data do Envio: 26/11/14 18:43

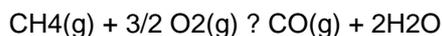
Respondido em: 27/11/14 16:50

Cód.: 129

Ao se inverter o sentido da reação de formação de CO<sub>2</sub>(g) o valor do ?H é de 283 kJ/mol. Como são 2 mols da substância temos nessa reação 566KJ. Ao fazer o balanceamento e utilizando a lei de Hess temos:



Na reação global temos:



O valor final do ?H é de: 283 KJ + (-890,4 KJ)

Portanto ?H = -607,4 KJ/mol  
A alternativa correta é a letra B.

Inscrição: 16277

Data do Envio: 27/11/14 16:21

Respondido em: 27/11/14 16:50

Cód.: 161

A questão faz uso da notação (DH), e fornece a resposta com a notação (?H) - variação de entalpia. Sendo apenas o segundo símbolo, (?H), com uso expressamente de letra do alfabeto grego, o único existente dentro da química para indicar variação de entalpia, como exposto no livro "Green Book - Quantities, Units and Symbols in Physical Chemistry, 2° edição, 1993" nas páginas 141 e 147, publicado pela IUPAC, órgão supremo da simbologia química.

Deste modo, e sendo a única notação para variação de entalpia encontrada em livros do ensino médio de Química, a notação (?H), como exposto no livro fundamentos da Química, 4° edição, São Paulo, 2005, de Ricardo Feltre, publicado pela editora Moderna, na página 328, peço encarecidamente a anulação da questão.

Inscrição: 169

Data do Envio: 27/11/14 16:32

Respondido em: 27/11/14 16:50

Cód.: 163

A questão faz uso da notação (DH), em alusão a variação de

entalpia. Porém o único símbolo existente para tal notação é(?H),

com uso estritamente de letra do alfabeto grego, como exposto no

livro "Green Book - Quantities, Units and Symbols in

Physical Chemistry, 2° edição, 1993" nas páginas 141 e 147,

publicado pela IUPAC, órgão supremo da simbologia química.

Desse modo, pela impossibilidade de reconhecimento do símbolo, peço

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Química

Número da questão: 39

a anulação da questão.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 12 Data da Última Alteração: 03/12/14 17:10

Questão Invalidada

Observamos também o erro de notação ocorrido no enunciado da questão, que ao invés de sair impresso delta maiúsculo saiu D. Entretanto entendemos que isto não seria suficiente para o não entendimento da questão. Por outro lado a descrição das energias associadas como kJ/mol em cada uma das reações pode sim levar a um erro de interpretação, pois a energia de -283 kJ/mol seria aquela associada a reação de 1 mol de CO e não 2 mols, não sendo portanto necessário dividir esta entalpia por 2, mas tão somente inverter a reação e conseqüentemente seu sinal. Considerando esta resolução a resposta não seria mais a letra D, mas sim a letra B. Desta forma consideramos deferidos os recursos de alteração de gabarito.

=====  
Reavaliação da decisão da banca:

=====  
Ao ler os recursos concordamos quando muitos candidatos questionaram o fato de que a entalpia estava em kJ/mol, e portanto não seria necessário dividi-la por dois (pois refere-se a um mol de reagentes ou produtos), sendo isto somente necessário para os coeficientes estequiométricos para que houvesse a correta expressão da reação, decidimos alterar a opção da alternativa para letra B.

O fato de várias referências trazerem a estequiometria condizente com o calor liberado não vem ao caso, pois de antemão o candidato não sabe qual a energia liberada ou absorvida por aquela reação. No nosso entendimento o principal efeito complicador foi o fato de que a reação foi expressa em relação a 2 mols de CO, um dos reagentes, e a entalpia foi expressa em kJ/mol, o que gera um conflito, e por conseqüência a dúvida, pois desta forma a entalpia teria que ser dividida por dois, mas na verdade ela já está expressa em kJ/mol.

Acreditamos que se a entalpia estivesse expressa somente em função da energia, ou seja, kJ, toda esta confusão seria evitada.

Desta forma, diante destes questionamentos e de uma possível dupla interpretação da resposta optamos pela invalidação da questão.

=====  
Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Sociologia**

**Número da questão: 43**

Inscrição: **22**

Data do Envio: **26/11/14 16:16**

Respondido em: **26/11/14 16:57**

Cód.: **116**

O uso da força para o domínio do território é uma tática que é utilizada, muito antes do Estado Moderno, sob uma ótica positivista. Portanto, Max Weber, caracterizou uma diferença do Estado Moderno de outras, fora a presença excessiva de burocracia, visto que, anteriormente, a presença moderna do domínio público, essa perspectiva não era desenvolvida. Portanto, o gabarito que condiz, corretamente, com a questão é a letra C.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 25 Data da Última Alteração: 26/11/14 16:57

*Manter Questão*

Em seu clássico ensaio "A Política como Vocação", Max Weber define o Estado Moderno como uma comunidade humana que, "dentro dos limites de determinado território(...)reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física". (WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 56.)

Portanto, a única alternativa correta para a questão 43 é a alternativa "A".

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Sociologia

Número da questão: 45

Inscrição: 4976

Data do Envio: 25/11/14 19:30

Respondido em: 25/11/14 19:45

Cód.: 77

Após a leitura do artigo da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP este trabalho tem embasamento teórico de: Ronaldo dias. Introdução à Sociologia, 2ª edição. Com autoria da aluna Diolena Sguarezi, foi constatado um pouco sobre socialização no que se refere: "O processo de socialização inicia desde o momento que nasce e começa a receber influências do grupo (aprende a falar, o vestir, o modo de comer etc.) sendo socializada e à medida que vai crescendo vai incorporando, adquirindo novos hábitos e costumes integrando-se de foram cada vez mais completa como membro dessa sociedade (profundamente cultural) E SÓ TERMINA QUANDO MORRE." neste sentido não se pode afirmar que a a socialização é um processo que nunca chega ao fim.

Também verifiquei no site do colegia Franciscano de Ave Maria com o link que segue abaixo:[http://www.avemaria.g12.br/\\_upload/repository/Medio/Sociologia/1%20Ensino%20Medio/Sociologia%201%20EM%20Aula%2004%20Sociabilidade%20e%20Socializacao.ppt](http://www.avemaria.g12.br/_upload/repository/Medio/Sociologia/1%20Ensino%20Medio/Sociologia%201%20EM%20Aula%2004%20Sociabilidade%20e%20Socializacao.ppt)

No slide número 8 está escrito: "A SOCIALIZAÇÃO COMEÇA COM O NASCIMENTO E TERMINA COM A MORTE."

E no livro: O pensar complexo: Edgar Morin e a crise da modernidade pagina 43 linha 2 e 3 está escrito: "o processo de socialização começa com o nascimento e termina com a morte do indivíduo"

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 14 Data da Última Alteração: 01/12/14 14:28

Manter Questão

A única alternativa correta para a questão 45 é a alternativa "E". Todas as outras alternativas estão erradas.

No contexto da questão proposta, pode se dizer "a socialização é um processo que se inicia quando nascemos e nunca chega ao fim" como o faz a alternativa "E", semanticamente equivale a dizer que "a socialização começa com o nascimento e termina com a morte", ou que "só termina com a morte do indivíduo". As expressões têm o mesmo sentido e valor quando aplicada à compreensão do processo de socialização. Assim, não se sustenta a afirmação de que a alternativa "E" apresenta erro que justifique a sua anulação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do PRIMEIRO DIA

Matéria: Sociologia

Número da questão: 46

Inscrição: 13208

Data do Envio: 25/11/14 13:26

Respondido em: 25/11/14 19:41

Cód.: 47

Tendo em vista que a obra Vigiar e Punir não consta nos conteúdos programáticos de Sociologia, e sequer em todo o ensino médio é discutida, não há sustentação para cobrar uma questão em cima da visão construída em uma obra específica e por um autor específico sem que a mesma esteja elencada no manual do concurso. Considero ainda que a assertiva correta vai contra a visão de ressocialização (a qual consta na letra B, e corrobora com objetivo primeiro, praticado ou não, da prisão em nossa sociedade) e explicita a necessidade de ter lido a obra quando explicita: "... a prisão, PARA FOUCAULT..." Portanto peço que a questão seja anulada.

Inscrição: 603

Data do Envio: 25/11/14 19:36

Respondido em: 25/11/14 19:41

Cód.: 80

De acordo com o livro FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão; tradução de Lígia M. Pondé Vassallo. Petrópolis, Vozes, 1987. (pag. 209) No trecho "A ordem que deve reinar nas cidades pode contribuir fortemente para regenerar os condenados; os vícios da educação, o contágio dos maus exemplos, a ociosidade... originaram crimes. Pois bem, tentemos fechar todas essas fontes de corrupção; que sejam praticadas regras de sã moral nas casas de detenção; que, obrigados a um trabalho de que terminaram gostando, quando dele recolher o fruto, os condenados contraíam o hábito, o gosto e a necessidade da ocupação; que se deem respectivamente o exemplo de uma vida laboriosa; ela logo se tornará uma vida pura; logo começarão a lamentar o passado, primeiro sinal avançado de amor pelo dever.

De acordo com o trecho supracitado pode se confirmar que a alternativa considerada como correta não se aplica.

Inscrição: 5614

Data do Envio: 25/11/14 19:40

Respondido em: 25/11/14 19:41

Cód.: 84

De acordo com o livro FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão; tradução de Lígia M. Pondé Vassallo. Petrópolis, Vozes, 1987. (pag. 209) No trecho "A ordem que deve reinar nas cidades pode contribuir fortemente para regenerar os condenados; os vícios da educação, o contágio dos maus exemplos, a ociosidade... originaram crimes. Pois bem, tentemos fechar todas essas fontes de corrupção; que sejam praticadas regras de sã moral nas casas de detenção; que, obrigados a um trabalho de que terminaram gostando, quando dele recolher o fruto, os condenados contraíam o hábito, o gosto e a necessidade da ocupação; que se deem respectivamente o exemplo de uma vida laboriosa; ela logo se tornará uma vida pura; logo começarão a lamentar o passado, primeiro sinal avançado de amor pelo dever.

De acordo com o trecho supracitado pode se confirmar que a alternativa considerada como correta não se aplica.

Inscrição: 156

Data do Envio: 26/11/14 0:05

Respondido em: 26/11/14 8:56

Cód.: 93

Segundo Michel Foucault, a sociedade disciplinar cria "corpos dóceis", ideais para as exigências modernas em questões de economia, política, guerra – corpos funcionais em fábrica, nos ordenamentos regimentais, nas classes escolásticas. Mas, para construir corpos dóceis, as instituições que promovem a disciplina devem conseguir:

? Observar e registrar os corpos que controlam;

? Garantir a interiorização da individualidade disciplinar nos corpos que são controlados.

Então, a disciplina deve impor-se sem por meio de uma atenta observação, e graças a tais observações os corpos se forjam na forma correta.

Ao examinar a construção da prisão como meio central da punição criminal, Foucault relata que a prisão se tornou parte de um mais amplo "sistema carcerário", que tornou-se uma instituição soberana na sociedade moderna. A prisão pertence a uma rede mais vasta, compreendendo escolas, instituições militares, hospitais e fábricas, que materializa uma sociedade panóptica para seus próprios membros. O sistema cria carreiras disciplinares para quem aceita permanecer na disciplina que lhe foi predeterminada. O funcionamento de um tal sistema é propiciado pelas autoridades científica da medicina, psicologia e criminologia. É fundamental o princípio que o sistema acaba por criar delinquentes, que deixam de ter utilidade e perdem sua docilidade.

Portanto, a prisão é um aparelho jurídico-econômico que cobra a dívida da delinquência em tempo de liberdade suprimida. Historicamente a prisão teria a função de ressocialização dos indivíduos condenados (produção do retorno da utilidade e da docilidade), mas para o autor essa é uma visão antiga e fracassada. A eficácia da prisão é questionada por Foucault, visto que em vez de reduzir a criminalidade, introduz os delinquentes em carreiras criminosas.

Buscamos assim o questionamento da questão número 46 de sociologia que tras o gabarito D que determina: "A prisão para Foucault, longe de transformar os criminosos em gente honesta, serve apenas para fabricar novos delinquentes."

Entendemos que, ao entrar na prisão os indivíduos já entram como delinquentes, então a prisão não produz novos delinquentes, já que estes já possuem esse 'status' ao receberem sua pena, mas ela os possibilita a introdução em uma carreira criminosa. Portanto, a prisão não pode criar novos delinquentes já que os condenados já entram na instituição carcerária como tal.

Pedimos, então, a anulação da questão citada já que nenhuma outra alternativa se aproxima da ideia de prisão para Michel Foucault.

Inscrição: 22

Data do Envio: 26/11/14 16:10

Respondido em: 26/11/14 17:51

Cód.: 115

Quando é analisado a obra "Vigiar e Punir", de Michel Foucault, a abordagem carcerária é muito ampla, em que o pensador discerne, entretanto, essa questão apresenta não somente a alternativa D, sendo a correta, mas, juntamente com essa, existem na própria questão a letra A, como correta, pois nesse título, Foucault, ressalta que os carcerários não são úteis ao sistema, sob a ótica econômica. E, juntamente com aquelas alternativas, a função de cárceres é, eminentemente, a exclusão de pessoas que extrapolam a vivência comum, ou seja, a letra E, também é uma alternativa plausível. Portanto, tal questão, quanto ao conhecimento da obra, permite muitas observações, na qual não se limita apenas o item, supostamente, intitulado por correto.

---

Questões do PRIMEIRO DIA

**Matéria: Sociologia**

**Número da questão: 46**

Inscrição: **963**

Data do Envio: **27/11/14 0:45**

Respondido em: **27/11/14 10:07**

Cód.: **140**

Nesta questão está cobrando um autor específico e seu livro ( Vigiar e Punir de Michel Foucault), que não contam no edital do concurso vestibular unioeste 2015, se o edital é a lei do concurso como podem os examinadores cobrar algo não previsto? Solicito que a questão seja anulada.

agradeço pelo atenção.

---

**Resposta aos Recursos**

*Cód.: 13 Data da Última Alteração: 27/11/14 10:07*

*Manter Questão*

Recurso indeferido.

Michel Foucault é um autor estudado no Ensino Médio. Entre os pontos estruturantes seguidos nas Diretrizes Curriculares de Sociologia do Paraná consta "O Processo de Socialização e as Instituições Sociais". Sua concepção de poder e Estado faz uma referência explícita a questão da soberania e das instituições. Foucault analisa as instituições a partir das relações de poder, e não o inverso.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol**

**Número da questão: 1**

Inscrição: **559**      Data do Envio: **25/11/14 14:33**      Respondido em: **25/11/14 20:53**      Cód.: **50**  
Escola

Inscrição: **5076**      Data do Envio: **25/11/14 15:40**      Respondido em: **25/11/14 20:53**      Cód.: **59**  
no contexto proposto pelo texto a afirmativa a ser considerada correta é a "E".

Inscrição: **12449**      Data do Envio: **25/11/14 18:39**      Respondido em: **25/11/14 20:53**      Cód.: **74**

Olá, preciso que enviem uma declaração dizendo que fiz o vestibular, pois no segundo dia faltei no trabalho para fazer a prova.

Obrigada desde já.

Meu email é : danielajuliana\_schmidt@hotmail.com

---

**Resposta aos Recursos**

*Cód.: 18      Data da Última Alteração: 25/11/14 20:55*

*Manter Questão*

---

A única resposta correta é a alternativa D.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria:** Língua Estrangeira - Espanhol

**Número da questão:** 7

**Inscrição:** 5076

**Data do Envio:** 25/11/14 15:58

**Respondido em:** 25/11/14 20:55

**Cód.:** 61

Na pergunta a função de "ya que" é de consequência, então a afirmativa correta é a letra "A", e não a letra "E".

**Resposta aos Recursos**

*Cód.: 19 Data da Última Alteração: 01/12/14 18:48*

*Manter Questão*

A única resposta correta é a alternativa E.

A afirmação de que seja a alternativa "A" é incoerente com o que se afirma no texto, pois "Ya que" introduz a razão do comparecimento do sujeito em questão sem o acompanhamento de advogado. Portanto, está correta a afirmação expressa na alternativa "E" que afirma ser a "causa" da afirmação da oração principal: "La mayoría de los chicos acude sin abogado". Portanto, o gabarito está correto. Além disso, a alternativa "A" afirma o contrário, invertendo causa e consequência, o que torna esta alternativa errada.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Língua Estrangeira - Inglês**

**Número da questão: 1**

Inscrição: **12147**      Data do Envio: **25/11/14 7:32**      Respondido em: **25/11/14 13:24**      Cód.: **32**  
Vestibular Unioeste

Inscrição: **16881**      Data do Envio: **25/11/14 11:38**      Respondido em: **25/11/14 13:24**      Cód.: **36**  
preciso do comprovante porque eu trabalho.se não irei perder os dois dias

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 7      Data da Última Alteração: 25/11/14 17:07

*Manter Questão*

-----  
Não nos cabe julgar este tipo de pedido.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Língua Estrangeira - Inglês**

**Número da questão: 2**

Inscrição: **16881**      Data do Envio: **25/11/14 15:09**      Respondido em: **25/11/14 16:48**      Cód.: **53**

no dia 24 de novembro de 2014, compareceu no local de prova na Univel, horário 13:10 ATE AS 17:30.

Inscrição: **22**      Data do Envio: **26/11/14 16:58**      Respondido em: **26/11/14 17:38**      Cód.: **125**

Nessa questão a palavra SHOULD, indica um conselho, ou seja, contraria o gabarito provisório. Portanto, nesse caso, inadmissível a suposta abordagem do termo, como sendo uma probabilidade.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 8      Data da Última Alteração: 26/11/14 17:38

*Manter Questão*

Diante das outras alternativas, a única resposta possível é a da probabilidade, pois SHOULD não indica apenas "conselho".

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria:** Língua Estrangeira - Inglês

**Número da questão:** 3

**Inscrição:** 16881

**Data do Envio:** 25/11/14 15:17

**Respondido em:** 25/11/14 16:48

**Cód.:** 55

no dia 24 de novembro 2014, Simone Leal da Silva, compareceu no local de prova na faculdade Univel. horário 13:10 até as 17:30.

---

**Resposta aos Recursos**

*Cód.: 9    Data da Última Alteração: 25/11/14 17:08*

*Manter Questão*

-----  
Não nos cabe julgar este tipo de recurso.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria:** Língua Estrangeira - Inglês

**Número da questão:** 5

**Inscrição:** 725

**Data do Envio:** 26/11/14 11:16

**Respondido em:** 26/11/14 12:11

**Cód.:** 107

A assertiva considerada correta pela Unioeste diz: "A ideia central do texto é a identificação de cinco grupos de pessoas que ingerem frutas e vegetais". Porém, essa é uma ideia secundária usada pelo autor do texto, já que esta estabelece uma relação que visa completar a ideia central que é a de que o consumo de frutas e vegetais aumentam as chances de uma vida longa. Assim, os cinco grupos, que participaram da pesquisa, apenas é usado pelo autor para exemplificar o assunto do texto e comprovar que o consumo de mais frutas e vegetais aumentam a expectativa de vida. Nesse caso, a afirmativa correta seria a assertiva "C".

---

**Resposta aos Recursos**

*Cód.: 23 Data da Última Alteração: 26/11/14 12:11*

*Manter Questão*

Sim, a alternativa C é a correta, de acordo com o gabarito disponibilizado pela Unioeste em <http://www3.unioeste.br/vestibular/publicacoes/2015/016.pdf>

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 6

Inscrição: 15164 Data do Envio: 25/11/14 15:50 Respondido em: 25/11/14 17:05 Cód.: 60

A questão de número 6, referente à prova de inglês diz que a alternativa correta é controlar. A alternativa que mais faz sentido na frase é eliminar pois: "5 porções diárias de frutas e vegetais são suficientes para manter as doenças ELIMINADAS, e não controladas. Se for controladas, a pessoa já teria a doença e estaria fazendo apenas o controle dela através da alimentação, o que entra em choque com a ideia principal do texto: prolongar a expectativa de vida de maneira saudável.

Inscrição: 3043 Data do Envio: 25/11/14 17:28 Respondido em: 25/11/14 17:42 Cód.: 68

to keep (something) at bay significa "manter algo/alguém longe de você", no sentido de eliminar a ocorrência de doenças, não do controle das mesmas - infere-se a aquisição da doença e a manutenção dessa.

Inscrição: 22 Data do Envio: 26/11/14 17:06 Respondido em: 26/11/14 17:41 Cód.: 126

Nessa questão, verifica-se que a expressão condiz, perfeitamente, ao significado "conduzir". Portanto, o gabarito provisório está incorreto quanto ao indicativo de "aumentar".

Inscrição: 11907 Data do Envio: 27/11/14 14:00 Respondido em: 27/11/14 14:35 Cód.: 152

Referente questão 06, prova de inglês (língua estrangeira).

A interpretação dada pelo gabarito extraoficial divulgado no site da instituição UNIOESTE cumpre papel de ambiguidade. Explicamos.

O texto elucida a pesquisa de especialistas na área de saúde sobre a potencialidade e/ou positividade de ingestão de frutas e vegetais e sua relação proporcional a níveis de saúde do ser humano. Decorre disto, considerar também como correta a resposta com alternativa "c" (eliminar).

Ora, o raciocínio é lógico quando aborda a proporcionalidade inversa de quem não ingere a quantidade sugerida pelos especialistas e a presença de doença.

Ips liters: " They found (...) had a 42 percent lower risk of death than those who ate just one portion".

Logo, comer tais alimentos elimina OU controla doenças.

Acreditamos que cabe tal recurso e, desde já, pedimos pelo deferimento de nosso pedido de revisão do gabarito OU anular tal questão.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 10 Data da Última Alteração: 27/11/14 17:21

Questão Invalidada

Concordamos com o recurso e sugerimos eliminação da questão.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 10

Inscrição: 17757

Data do Envio: 26/11/14 20:46

Respondido em: 27/11/14 17:03

Cód.: 136

Não podemos afirmar que a amizade das personagens, é inquestionável no mundo do sertão, uma vez que no conto não está explícita tal informação, além do que a expressão "mundo do sertão", ultrapassa o ambiente no qual foi escrito o conto, e em outra interpretação também é falível, uma vez que a amizade das personagens, não pode ser tomada como base, para análise de todas as amizades do "mundo do sertão"

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 29 Data da Última Alteração: 27/11/14 17:16

*Manter Questão*

O recurso impetrado pelo (a) vestibulando(a) é totalmente improcedente pois:

- conforme o enunciado, a resposta deve pautar-se no conto "Luas-de-mel" e no mundo ao qual o conto se reporta; portanto, no conto em análise, a amizade entre o narrador e Seo Seotaziano é inquestionável, conforme se constata nas seguintes passagens do conto: "Meu compadre-mor [Seo Seotaziano], mandador, dêz que quando. [...] Mas, agora, se lembrava deste, aqui, neste ponto, confioso de lealdade". "Nessa hora, sendo fiel, eu era Seo Seotaziano. Nem pelo menos." "- Só emendo: abaixo de Deus, só o Seo Seotaziano." Ou seja, são inquestionáveis, no conto, os laços de amizade entre o narrador e Seo Seotaziano;

- o argumento de que o sertão não está explicitado no conto não procede pois, a primeira definição de sertão, conforme o dicionário Houaiss, é de região agreste, isolada, afastada dos núcleos urbanos. Em relação à inconsistência deste argumento, destaca-se ainda que um vestibulando, ao se preparar para a prova de literatura, além de ler as obras indicadas, deve ter um domínio mínimo sobre a produção dos autores. Visando suprir tal necessidade, no caso do vestibular da Unioeste e da questão em análise, o candidato deveria ler pelo menos o tópico sobre Guimarães Rosa que consta na História Concisa da Literatura Brasileira, de Alfredo Bosi. Obra indicada – juntamente com as obras ficcionais – para os candidatos ao vestibular. Em tal obra, o tópico sobre Guimarães Rosa deixa claro como o sertão é onipresente em praticamente toda a obra do autor, conforme a seguinte citação: "[...] É verdade, também, que a superação se deu, para Guimarães Rosa, na esfera da contemplação e da descida às matrizes da comunidade sertaneja" (BOSI, 1985, p. 491). Portanto, tanto pelo domínio da língua quando do suporte indicado, é evidente que o conto remete ao sertão;

- finalmente, na alternativa incorreta, "A presença do pacato padre, amigo do pai da noiva, arrefece os ânimos dos lutadores e faz com que todos deponham as armas", as incorreções são muito evidentes, pois não será a presença do padre que arrefecerá os ânimos, mas o fato de a família aceitar o casamento; tampouco o padre é pacato, como atestam as seguintes transcrições do conto: " O padre, moço, espingarda às costas? Armado de ponto em branco; rifle curto [...] Até o padre disse que ficava: para confessar a quem ou quem, na hora. Só que, na mesa, o livro de rezas, mas, a pistola, do lado. Bom padre, muito virtuoso, amigo de Seo Seotaziano".

Dado o exposto, INDEFERE-SE a solicitação para o cancelamento da questão.

É o parecer.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Matemática**

**Número da questão: 19**

Inscrição: **604**

Data do Envio: **25/11/14 1:28**

Respondido em: **27/11/14 10:36**

Cód.: **29**

volume da terra:  $\pi R^2 = \pi \cdot (6400)^2 = 40960000\pi$

volume do núcleo:  $\pi r^2 = \pi \cdot (3400)^2 = 11560000\pi$

A questão pede a porcentagem do volume do núcleo em relação ao volume da terra, portanto:

vol. terra:  $40960000\pi$  --- 100%

vol. núcleo:  $11560000\pi$  --- x%

resultado da multiplicação: 28.22265625

portanto a resposta mais aproximada seria a letra "D": 25%.

Inscrição: **3476**

Data do Envio: **26/11/14 0:29**

Respondido em: **27/11/14 10:36**

Cód.: **100**

A porcentagem que chega mais perto de 6400 para 3400, é 50%, claramente dito na questão, 75% fica muito, 25 % fica pouco, logo 50% fica ideal, mas a resposta esta como 15%, o que torna a resolução mais duvidosa ainda.

Inscrição: **2777**

Data do Envio: **27/11/14 8:36**

Respondido em: **27/11/14 10:36**

Cód.: **145**

Bom dia.

Na questão 19 de matemática, encontrei percebi que ela se encontra errada.

Sabendo que no gabarito a resposta certa seria a letra E (15%), em cálculos simples a resposta certa é 53,125%.

Anulando todas as demais questões.

Considerando a interpretação do texto, a resposta seria a letra C (50%)

Vou ficar no aguardo para solução do problema.

Desde já agradeço.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 27 Data da Última Alteração: 27/11/14 10:36

*Manter Questão*

Fórmula incorreta do volume da esfera.

A razão entre os raios não é a mesma razão entre os volumes.

Recursos improcedentes.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 22

Inscrição: 398

Data do Envio: 26/11/14 0:38

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 94

A alternativa considerada correta afirma que a passagem do texto: "Essa parte o taxista não escutou", expressa uma crítica da autora. Mas, revendo o texto, entende-se que o trecho "Essa parte o taxista não escutou" é uma constatação da autora e não uma crítica, já que, segundo a autora, "Algo lá fora o havia perturbado" (algo que ocorrerá fora do táxi chamou a atenção do taxista e ele, por isso, não escutou o que se passava na televisão dentro do táxi).

Vejam um excerto do texto:

"... Doença triste, disse o apresentador na TV. Ao ser preso, continuou o apresentador, o agressor afirmou que a empurrou porque sentiu raiva. Essa parte o taxista não escutou. Algo lá fora o havia perturbado. Colou a mão na buzina..."

Depreende-se, através do excerto, que o taxista realmente não ouviu o que se passava na TV, pois, algo que acontecia fora do táxi lhe chamara à atenção. A autora constata, pois, que o taxista não ouviu e o motivo pelo qual isso ocorreu: "algo lá fora havia o perturbado". Seria uma crítica (irônica) se o taxista, mesmo ouvindo o apresentador na TV, agisse como se não tivesse escutado demonstrando raiva; colando a mão na buzina. Ele não agiu como se não tivesse escutado e ignorado o apresentador da TV, ele realmente não escutou. A autora faz, portanto, uma constatação e não uma crítica quando diz: "essa parte o taxista não escutou". Desse modo, entendo que a alternativa B está incorreta.

Inscrição: 3476

Data do Envio: 26/11/14 0:31

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 101

O texto mostra claramente que a passageira quando fez " essa parte o taxista não escutou" fala de uma situação, não de uma crítica.

Inscrição: 725

Data do Envio: 26/11/14 11:04

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 105

A afirmativa considerada correta pela Unioeste diz que a passagem: "essa parte ele não escutou" (afirmativa "B" )expressa uma crítica da autora. Entretanto, essa passagem é apenas uma observação que a autora faz, pelo fato de "algo la fora ter perturbado o taxista". Já a afirmativa "a" que diz que o título deve ser interpretado literalmente é cabível, pelo fato de no final do texto a autora deixar implícito que considera o taxista louco, e portanto "escutem o louco" deveria ser interpretado literalmente, pois seria, "escutem o taxista",e se o taxista é visto como um louco pela autora, logo, "escutem o louco".

Inscrição: 8151

Data do Envio: 26/11/14 13:24

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 110

A expressão em voga na alternativa "b" da questão número 22, não expressa uma crítica, mas introduz um novo argumento para a complementação da ideia central do texto e para a uma mudança de foco, do louco do metrô para o "louco do taxi". Em nenhum momento se pode inferir da obrigatoriedade da taxista em prestar detida atenção ao noticiário. Mas pode-se inferir, pelas características da profissão de taxista, que ele deve prestar atenção ao trânsito (algo lá fora que o havia perturbado), mais do que ao noticiário. Não se caracteriza uma crítica quando a autora informa que o taxista parou de prestar atenção ao noticiário para prestar atenção a algo que ocorre no trânsito. Ele deveria ter escutado ou deveria prestar atenção ao trânsito? Ser perturbado por algo, também não gera crítica, é apenas informativo. A maneira como ele reage a perturbação também é informativa e a autora não expressa/inferi nenhum juízo de valor, exceto quando nota a mão do taxista que deveria estar ao volante. Mas a crítica que norteia o texto e que é o fruto da argumentação informativa em tela, está no seguimento: "A quem ele se refere, pensei eu, confusa, olhando para fora, para dentro. Era ao louco do metrô". Por isso, não há alternativa correta para a questão.

Inscrição: 6692

Data do Envio: 26/11/14 16:16

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 111

A assertiva considerada correta pela UNIOESTE expõe que a autora do texto faz uma crítica ao taxista ao dizer: "Essa parte o taxista não escutou". Entretanto, vejo que a autora faz uma constatação e não uma crítica, já que o fato de o taxista ter ouvido ou não, o motivo que levou o homem empurrar a passageira do metrô("Ao ser preso, continuou o apresentador, o agressor afirmou que a empurrou porque sentiu raiva. Essa parte o taxista não escutou.") não influencia em seu comportamento equivocado quando observou a atitude do outro motorista. Ao meu ver, o taxista apenas não ouviu porque estava ocupado ao se importar com o trânsito.

Percebo que a crítica feita pela autora não se enquadra neste trecho do texto "Essa parte o taxista não escutou", mas sim de forma generalizada, pois o taxista ao reagir diante a atitude de outro motorista, demonstra que ele também sentiu raiva e teve um comportamento diferente, que por fim, seria, também, um louco, mas essa crítica não decorre do fato de o taxista não ter ouvido tal parte da fala do apresentador. De fato, a autora faz uma crítica ao comportamento do taxista, mas não exatamente quando fala "essa parte o taxista não escutou", mas sim em um contexto geral. Sendo assim, a alternativa B não pode ser considerada correta. Obrigada ?

Inscrição: 7806

Data do Envio: 26/11/14 18:51

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 130

A resposta correta segundo o gabarito provisório enuncia: "B - A passagem "Essa parte o taxista não escutou" expressa uma crítica da autora."

Segundo o dicionário Michaelis (<http://michaelis.uol.com.br/>) segue a definição de crítica:

"crítica

crí.ti.ca

sf (de crítico) 1 Apreciação minuciosa. 2 Apreciação desfavorável. 3 Censura, maledicência. 4 Discussão para elucidar fatos e textos. 5 Exame do valor dos documentos. 6 Arte ou faculdade de julgar o mérito das obras científicas, literárias e

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 22

artísticas. 7 Juízo fundamentado acerca de obra científica, literária ou artística. 8 Filos Parte da Filosofia que estuda os critérios. 9 Conjunto dos críticos; sua opinião. C. pessoal: a em que se trata mais do autor que da obra."

No entanto, ao analisarmos o texto, de uma forma mais ampla, principalmente o seu contexto, tal frase da proferida pela autora, nos remete muito mais a uma afirmação, do que propriamente uma crítica, senão vejamos:

"...afirmou que a empurrou porque sentiu raiva. Essa parte o taxista não escutou. Algo lá fora o havia perturbado."

Novamente do dicionário Michaelis (<http://michaelis.uol.com.br/>) vem a definição de afirmação:

"afirmação

a.fir.ma.ção

sf (lat *affirmatione*) 1 Ato de afirmar ou de sustentar como verdadeiro. 2Filos Ato pelo qual o espírito pronuncia que uma coisa existe ou é. 3 Filos Ato pelo qual se enuncia a relação de conveniência entre termos. 4 Dir O mesmo que juramento supletório. 5 Psicol V autoafirmação."

Analisando o texto em seu contexto, não fica claro que a afirmação de que o taxista não escutou a parte da reportagem seja uma crítica, uma vez que qualquer pessoa ao ser perturbada, deixa de prestar atenção, desviando o seu foco para algo que o perturba, de modo que esta atitude é um mero reflexo natural a qualquer ser humano, e não de caráter intencional. Num texto tão bem elaborado, torna-se estranho criticar uma atitude não intencional, também segundo o texto não é possível afirmar que criticar o taxista por não ouvir parte da notícia era o que pretendia a sua autora Eliane Brum.

O texto é bem extenso e para o advento do vestibular fora utilizado somente o seu primeiro parágrafo. O mesmo foi lido integralmente e acessado em [http://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/03/opinion/1393852189\\_834821.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/03/opinion/1393852189_834821.html) no dia 26/11/2014 às 18h47.

Após ler o texto, resta inequívoco de que a resposta mais adequada à questão proposta era a de que a mensagem que Eliane quis passar, foi justamente a resposta: "A – O título deve ser interpretado literalmente". Ou seja, para as pessoas escutarem um suposto louco, na tentativa de entender seu complexo universo paralelo.

Inscrição: 5867

Data do Envio: 27/11/14 14:17

Respondido em: 01/12/14 0:29

Cód.: 155

O texto informativo das questões está se referindo a numeração incorreta, sendo essa 1, 2 e 3 para os exercícios 22, 23 e 24.

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 22

Resposta aos Recursos

Cód.: 36 Data da Última Alteração: 01/12/14 9:23

*Manter Questão*

Resposta: Primeiramente, o texto em questão pertence ao gênero textual “crônica” e, como tal, possui uma crítica indireta, e o leitor precisa ter essa expectativa ao ler o texto. Deve-se considerar, ainda, que o texto está sendo recontado em tempo posterior ao acontecimento, não em tempo real. Desse modo, a autora dá indícios de que o taxista PRESTAVA atenção ao noticiário, como mostram as passagens, “De repente, o taxista aumentou o som da pequena TV”, além do momento em que o taxista trava uma interlocução com o apresentador, quando ele redefine o termo esquizofrênico, “‘Louco’, decodificou de imediato o taxista”. Percebe-se, pelos dois momentos, que havia interesse e atenção despendida pelo taxista ao que o apresentador informava. Nesse sentido, ao dizer, “Essa parte o taxista não escutou”, deve-se inferir que, como conhecedora dos fatos (porque já vivenciados por ela, frisa-se), a expressão “Essa parte o taxista não escutou” acusa tom de crítica, cujo alcance segue até final do texto, sobretudo, quando ela aponta o conflito entre o modo pejorativo com que o homem diagnosticado como esquizofrênico é definido pelo taxista em relação às atitudes do motorista. Portanto, mais que uma mera constatação, faz-se presente no enunciado uma crítica que, ao ser direcionada ao taxista, expande-se à sociedade. É uma questão que requer do leitor atenção ao que linguisticamente está posto, mas cujos sentidos implicam, também, a percepção de que o texto seja lido como representação discursiva de uma pessoa que fala a partir de um lugar social, cujos elementos extralinguísticos são extremamente significativos para a composição dos sentidos. A passagem “Essa parte o taxista não escutou” é, portanto, uma crítica da autora em relação à atitude do taxista, também, por, pelo menos, três razões importantes: a) a partir da passagem destacada, o texto estabelece uma nova unidade narrativa, que põe em evidência a perda de foco do taxista no que deveria estar fazendo (ouvindo o noticiário e conduzindo um passageiro), para passar a desencadear um conjunto de atividades inadequadas a quem se encontra no trânsito, todas elas avaliadas pejorativamente. A expressão em destaque mostra exatamente a desatenção e o descompromisso com a segurança do seu cliente, para colocar-se em estado de guerra com outro motorista; b) não fosse por isso, a passagem também revela o quanto, apesar de a notícia veiculada ser apresentada sob diversos pontos de vista, o motorista o reduz ao seu (ele é um “louco”), o que permite concluir que o condutor do carro não tem senso crítico e não ouve tudo o que deveria antes de tirar qualquer conclusão mais apressada e sem base de demonstração, agindo pelo puro senso comum e fazendo ouvidos moucos a quem deveria ouvir, para ser mais bem educado; c) por fim, a partir da passagem do texto em destaque, o leitor está autorizado a produzir um encadeamento sobre “não escutou”, do tipo “mas deveria ter escutado”, afirmação que condiz plenamente com a indução argumentativa organizada pelo texto. É partir dessa base implícita de leitura que a autora desencadeia todo o percurso narrativo, tratado criticamente, que vem a seguir. Portanto, ao proferir “Essa parte o taxista não escutou” e fazer circular o implícito “mas deveria ter escutado” (para não ser mal-educado, para estar bem informado, para não ser tão louco quanto o esquizofrênico do metrô), a autora tece, sim, uma crítica (já em “Essa parte o taxista não escutou”) ao taxista e permite, inclusive, que, ao final do texto, o esquizofrênico do metrô e o taxista sejam equiparados e dados como loucos, o que leva, mais uma vez, a concluir pela não literalidade do título. O equívoco dos candidatos reclamantes se deve, em linhas gerais, a não perceber a tessitura argumentativa criada pela autora e a apostar, equivocadamente, numa concepção de linguagem puramente informativa, quando já se tem bem assentado nos estudos linguísticos que ela é plena e integralmente argumentativa e discursiva e, portanto, entremeada, o tempo todo, por pontos de vista e valores ancorados em cada termo que vai desencadeando a construção textual em face da obtenção do projeto de sentido maior que o autor tem em mira. Se, numa discussão, alguém diz para alguém: “esta parte você não escutou, né?”, não há dúvida de que a pessoa deveria ter ouvido e deixou de fazê-lo. Isto significa que o uso dessa expressão está socialmente determinado por uma polaridade negativa e que, quando vem à tona, não vem para constatar/informar, mas para repreender a atitude de alguém”. Desfaz-se, ainda, os seguintes equívocos de interpretação/compreensão: a) o termo “louco” é usado como forma de apresentar uma reflexão maior que a literalidade do termo é capaz de abarcar; b) não é possível sustentar uma defesa de que o tema gire em torno de um problema de trânsito, em que caberia ao taxista não prestar atenção à TV, mas, sim, ao trânsito, como se depreende das passagens transcritas dos recursos de dois candidatos: “(...) pelas características da profissão de taxista, ele deve prestar atenção no trânsito (...) mais do que no noticiário”; “Ele deveria ter escutado ou deveria prestar atenção no trânsito?”, ou, ainda, “Ao meu ver, o taxista apenas não ouviu porque estava ocupado ao se importar com o trânsito”. Frente a esses momentos, pode-se julgá-los como característicos de uma leitura limitada, em que o leitor se prende a um aspecto do texto, relativo ao questionamento (no caso, levantado pela questão) e perde de vista a completude da reflexão proposta. Isto serve, também, àqueles que, por hábito de leitura, buscam na palavra dicionarizada a perspectiva de ali descobrir o que o texto quis dizer, quando já é de conhecimento comum que a compreensão de um texto requer que sejam considerados tanto o material linguístico como o extralinguístico, inclusive, ideológicos, sob pena de que uma leitura rasteira se consolide. Por fim, em relação ao recurso em que o candidato informa que as questões de número 22, 23 e 24 são apresentadas no cabeçalho como 1, 2 e 3, não há qualquer questionamento sobre essa numeração não correspondente comprometer a realização da prova. Os recursos NÃO procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 23

Inscrição: 2743 Data do Envio: 26/11/14 12:01 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 40

É incorreto afirmar que existem três vozes presentes no texto (da passageira, do taxista e do apresentador) pois a notícia do apresentador não é descrita no texto como sendo dita por ele diretamente e sim repetida pela passageira (autora), até porque quando é o taxista quem fala, há a presença de aspas na fala, dando a ideia de que as palavras foram literalmente ditas por ele, o que não acontece com a fala do apresentador, que não possui aspas e nenhum outro ponto que demonstre ter sido dita por ele diretamente.

Inscrição: 12009 Data do Envio: 25/11/14 14:42 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 51

A alternativa E, a correta, não está clara. No texto, a única passageira que se faz menção é a passageira empurrada nos trilhos e em nenhum momento a autora se intitula passageira. Assim, como a alternativa fala que a voz da passageira está presente no texto, só se pode inferir que é a voz da passageira que foi empurrada nos trilhos e não a voz da passageira do táxi.

Inscrição: 6692 Data do Envio: 26/11/14 16:17 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 117

A alternativa considerada correta afirma que : "há três vozes presentes no texto (da passageira, do taxista e do apresentador), sendo uma delas a da própria autora.". Entretanto, no texto há duas passageiras ( a do taxi e a do metrô) e a assertiva não deixa claro a qual dessas se refere. Pois na segunda linha do texto há o seguinte excerto: "O homem que empurrou uma PASSAGEIRA nos trilhos do metrô desnuda o momento perturbador vivido pelo Brasil". É possível observar que a passageira do metro não tem fala alguma no texto, e que , muito menos ela seria a mesma passageira do taxi. Dessa forma, fica ambíguo a qual delas se refere. Por isso a questão 23 deverá ser anulada! Obrigada ?

Inscrição: 4765 Data do Envio: 26/11/14 16:45 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 123

A alternativa "a) afinei, decodificou e desnuda podem ser substituídos por ajustei, traduziu e critica." também se encontra correta.

O enunciado diz "23. Com relação ao texto, pode-se afirmar que". Portanto, independentemente de haver alguma alteração de sentido com as substituições indicadas pela alternativa, a Morfologia permanece inalterada e assim, as substituições são legítimas.

Inscrição: 9913 Data do Envio: 26/11/14 20:34 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 133

Há um erro importante na questão 23: a alternativa "e" não pode estar correta, uma vez que quando se considera que a autora Eliana Brum constitui uma voz, fere toda a teoria literária de que autor e narrador são seres diferentes. Nesse sentido, constitui uma voz a NARRADORA e não a AUTORA. Considere, ainda, que "Autor e narrador são seres diferentes. O autor (contista, novelista, romancista) é um uma pessoa de carne e osso, que se utiliza de uma voz, ou seja, de uma personagem fictícia" e "Essa diferença nem sempre é percebida porque, não raro, autores e narradores se utilizam das mesmas categorias pronominais, nas narrativas em primeira pessoa, para se identificarem: Eu". Sendo assim, é necessário que seja revista a afirmativa "e" problemática. Fonte: <http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/448180>

Inscrição: 5867 Data do Envio: 27/11/14 14:17 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 156

O texto informativo das questões está se referindo a numeração incorreta, sendo essa 1, 2 e 3 para os exercícios 22, 23 e 24.

Inscrição: 16277 Data do Envio: 27/11/14 16:52 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 165

A alternativa listada como correta, letra E, não condiz com o texto, pois a autora representa as falas do motorista e do apresentador de modo diferente, sendo impossível inferir que ambas estejam presentes no texto, e nao apenas citadas pela autora. Desse modo existem apenas a voz da autora no texto, citando as frases dos outros dois sujeitos, ou pela diferença de representação, apenas a voz de mais um dos dois individuos masculinos, mas não os dois. Sendo assim a alternativa não está correta.

Creio também, ser a alternativa letra D a correta, afinal, a autora Eliane Brum, faz seus textos de modo a torná-los acessíveis ao seu público, do qual faço parte, e acompanho a colunista, tanto no site "elpais" quanto na revista época, sendo o termo acessível subjetivo e nesse caso, realmente mais acessível a quem o texto é destinado.

Sendo assim, peço a alteração do gabarito, ou a anulação da questão.

Inscrição: 169 Data do Envio: 27/11/14 16:59 Respondido em: 30/11/14 9:24 Cód.: 167

A alternativa listada como correta, letra E, não condiz com o texto, pois a autora representa as falas do motorista e do apresentador de modo diferente, sendo impossível inferir que ambas estejam presentes no texto, e nao apenas citadas pela autora. Desse modo existem apenas a voz da autora no texto, citando as frases dos outros dois sujeitos, ou pela diferença de representação, apenas a voz de mais um dos dois individuos masculinos, mas não os dois. Sendo assim a alternativa não está correta.

Creio também, ser a alternativa letra D a correta, afinal, a autora Eliane Brum, faz seus textos de modo a torná-los acessíveis ao seu público, do qual faço parte, e acompanho a colunista, tanto no site "elpais" quanto na revista época, sendo o termo acessível subjetivo e nesse caso, realmente mais acessível a quem o texto é destinado.

Sendo assim, peço a alteração do gabarito, ou a anulação.

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 23

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 33 Data da Última Alteração: 01/12/14 9:41

*Manter Questão*

A alternativa correta (E) afirma que “há três vozes presentes no texto (da passageira, do taxista e do apresentador), sendo uma delas a da própria autora”, e essa é uma característica inquestionável. Primeiramente, entende-se que todo processo discursivo é, em primeiro plano, sempre dialógico. Isso significa que não há univocidade, mas há, em todo texto, a presença, implícita ou explícita, de outros textos. No caso do texto em análise, as três vozes a que se refere à questão estão, explicitamente, postas em cena. O texto tem uma autoria – no caso, Eliane Brum –, e a autora (Eliane) coloca-se como a personagem de um relato verossímil. Traz, para seu texto, a presença do taxista e de um apresentador de televisão. A voz da autora-passageira é perceptível em momentos como: “eu (Eliane) parei de ler”, “(eu, Eliane) afinei os ouvidos”, “voltou a falar comigo (com a passageira/autora/Eliane)”. Na forma de discurso direto, marcado pela presença das aspas, a autora dá voz ao taxista, como em “‘Louco’, decodificou de imediato o taxista” e “voltou a falar comigo. ‘A policia tem de tirar os loucos da rua’”. Por fim, a voz do apresentador é destacada em passagens como “O agressor sofre de esquizofrenia, destacou o apresentador de TV”, “Doença triste, disse o apresentador da TV” e “continuou o apresentador”; tem-se, portanto, um discurso indireto presente representando a voz de outro elemento, que, no caso, não é nem a autora-passageira, nem o taxista, mas o apresentador. A questão poderia, ainda, levantar outros elementos constitutivos do texto, seja por meio da voz do agressor (que traz suas marcas linguísticas também), seja pelos interdiscursos que o atravessam, e a leitura competente do fragmento exige um leitor que perceba os jogos de vozes presentes e como elas passam a serem representativas de questões que, simbolicamente, problematizam a ordem social vigente, sobretudo no que tange à violência social sob suas mais diversas formas de manifestação. Em segundo lugar, chama-se a atenção para outros aspectos questionados equivocadamente, a saber: a) o termo “passageira”, que aparece no texto designando a mulher que foi empurrada nos trilhos do metrô, não tem, em momento algum, voz no texto, ou seja, não há marcas linguísticas que permitam colocá-la em cena, não sendo possível, por isso, por parte do leitor maduro, qualquer confusão entre a referência à passageira que foi empurrada e a referência a Eliane Brum, que adquire o status de “passageira” no momento em que decide tomar um táxi, o que é reforçado pela oração “sendo uma delas a da própria autora”, posta na alternativa em questão; b) o termo “desnuda”, que aparece no subtítulo, poderia ser substituído, no contexto em que aparece, por “explicitar/mostrar/revelar”, cujo teor semântico é mais brando que “criticar”; isto é, o incidente do metrô mostra/explicita/expõe/revela o “momento perturbador” vivido pelo país, e não efetivamente o critica; c) embora do ponto de vista morfológico a substituição de “desnuda” por “critica” seja possível, é preciso considerar que o enunciado faz remissão ao texto como um todo, ao indicar “com relação ao texto, pode-se afirmar que”. Dessa forma, além da estrutura da língua, é preciso levar em conta o fator semântico, pois o sentido do texto – ou, ao menos, da passagem – pode ser alterado com a substituição de um termo por outro com sentido diferente; d) quanto à característica de acessibilidade do texto a que se refere a alternativa D, deve-se atentar que a alternativa diz respeito, exclusivamente, à função das expressões verbais “havia empurrado, tinha sido, tentava mudar, deveria estar”, formas verbais que não garantem um texto mais acessível; e) deve-se frisar que o fragmento em análise faz parte de determinado gênero textual – no caso, crônica – de caráter não ficcional. Não cabe, portanto, qualquer interlocução com análises de viés literário, pois não se trata de uma novela, um conto ou um romance, por exemplo. Por fim, quanto ao recurso em que o candidato informa que as questões de número 22, 23 e 24 são apresentadas no cabeçalho como 1, 2 e 3, não há qualquer questionamento sobre essa numeração não correspondente comprometer a realização da prova. Prova disso é que o próprio candidato reconheceu as questões 22, 23 e 24 como sendo as anunciadas como 1, 2 e 3. Os recursos NÃO procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 24

Inscrição: 5236

Data do Envio: 27/11/14 10:32

Respondido em: 30/11/14 9:25

Cód.: 147

O texto não questiona a evidência da loucura, ele afirma que a personagem sofre de esquizofrenia, doença que causa alucinações e delírios, o que consideram como loucura.

Inscrição: 5867

Data do Envio: 27/11/14 14:17

Respondido em: 30/11/14 9:25

Cód.: 157

O texto informativo das questões está se referindo a numeração incorreta, sendo essa 1, 2 e 3 para os exercícios 22, 23 e 24.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 34 Data da Última Alteração: 01/12/14 9:37

Manter Questão

A alternativa D, apontada como a correta, afirma que o texto "questiona a evidência da loucura". Isso fica comprovado pela forma como a autora delinea um quadro inicial, relatando o caso de uma mulher que fora empurrada nos trilhos do metrô por um homem que justifica seu ato em razão de um sentimento de raiva. Essa justificativa, no texto, é explicitamente rejeitada (tanto pela voz do apresentador quanto pela voz do motorista), pois ninguém, em sã consciência, agride outra pessoa gratuitamente, tanto que o homem é caracterizado como portador de uma doença mental. No transcorrer do texto, a autora marca o episódio em que o taxista passa a dar demonstrações de um comportamento agressivo, quando "Colou a mão na buzina, abriu a janela do carro e xingou o motorista ao lado, que tentava mudar de pista". Veja-se que a agressão verbal do motorista, acentuada pelo gesto de "empunhar o dedo médio", foi gratuita frente ao outro motorista que "tentava mudar de pista". Não há, no texto, qualquer indício que respalde a atitude do taxista. E é nesse sentido que se dá o questionamento da loucura: a atitude do taxista no trânsito, sabe-se, é questionável e pode gerar consequências tão ou mais graves quanto a do homem que empurra a mulher nos trilhos do metrô. Caberia ao leitor (no caso, aos vestibulandos) a reflexão do que efetivamente é compreendido como loucura e louco em nossa sociedade, quando as ações de uma pessoa são reveladoras de um estado emocional afetado, mas que, pelo fato de serem banalizadas, passam a ser aceitas como normais. Por fim, em relação ao recurso em que o candidato informa que as questões de número 22, 23 e 24 são apresentadas no cabeçalho como 1, 2 e 3, não há qualquer questionamento sobre essa numeração não correspondente comprometer a resolução das questões. Prova disso é que o próprio candidato reconheceu as questões 22, 23 e 24 como sendo as anunciadas como 1, 2 e 3. Os recursos NÃO procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Português**

**Número da questão: 25**

Inscrição: **8151**

Data do Envio: **26/11/14 16:36**

Respondido em: **28/11/14 13:20**

Cód.: **120**

Na questão 25 alternativa D, as vírgulas também não deixam de isolar uma outra informação adicional. Além de isolar a quantidade de operários trabalhando, ela também isola o argumento seguinte. Se a vírgula entre estes argumentos for retirada ( que tem 250 operários trabalhando custou R\$ 52 milhões e foi pago pelo governo canadense), ocorre um erro de pontuação, pois ela não separa apenas um argumento como preconiza a alternativa.

Se a frase fosse "O projeto, que tem 250 operários trabalhando, foi pago pelo governo canadense." estaria correta a questão.

Se a alternativa expressasse que as vírgulas têm a função de isolar "informações adicionais" a respeito do projeto, também estaria correta.

Por esses argumentos, a alternativa deve ser cancelada.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 31 Data da Última Alteração: 28/11/14 13:20

*Manter Questão*

O recurso não procede. A função das vírgulas, no trecho reproduzido na questão 25, é delimitar/intercalar uma oração subordinada adjetiva explicativa ("que tem 250 operários trabalhando"), a qual acrescenta uma informação que amplia ou esclarece o conteúdo da oração principal, que é "O projeto custou R\$ 52 milhões e foi pago pelo governo canadense".

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

---

Questões do SEGUNDO DIA

**Matéria: Português**

**Número da questão: 27**

Inscrição: **10522**

Data do Envio: **25/11/14 16:07**

Respondido em: **28/11/14 13:24**

Cód.: **62**

A questão possui dupla interpretação e induz o candidato a considerar a alternativa E como correta também.

Inscrição: **5236**

Data do Envio: **27/11/14 10:43**

Respondido em: **28/11/14 13:24**

Cód.: **148**

no texto II não é afirmado, porém pela forma que a autora expõe sua opinião deixa claro que é a favor da proibição das manifestações. Portanto a alternativa (E) também estaria correta.

---

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 32 Data da Última Alteração: 30/11/14 9:37

*Manter Questão*

Os recursos não procedem. A alternativa E faz uma afirmação incorreta em relação ao conteúdo do texto, porque não é possível inferir que a autora é a favor da "proibição" de manifestações de orgulho de grupos majoritários. Ela apenas questiona a incoerência desse tipo de manifestação se comparada à manifestação de orgulho de grupos minoritários.

---

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 28

Inscrição: 3677

Data do Envio: 25/11/14 1:19

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 28

A questão 28 estava com a alternativa (e) incompleta, dificultando o entendimento da mesma.

Inscrição: 6533

Data do Envio: 25/11/14 11:28

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 33

A questão apresentou erros na impressão justamente na alternativa de letra E. Sendo que foi constatado por todos os candidatos da sala de aula que tal erro estava presente. Sendo que foi atrasado por cerca de 20 minutos até apresentarem impressa novamente as folhas corrigidas para dar início ao teste. Porém os aplicadores não mantiveram a credibilidade e segurança das devidas folhas até a sala, deixando em dúvida se as folhas foram asseguradas de não serem divulgadas a outras pessoas e transportada com segurança para ser mantido o direito a todos, já que não vieram em envelope lacrado e sendo aberto em presença no mínimo de 3 candidatos. Devido a tal falha de impressão, atraso para iniciarem o teste, falta de segurança e credibilidade no acesso das questões, peço anulação da prova do segundo dia ou o cancelamento da Questão de número 28, sendo levado tal requerimento ao Ministério Público do Paraná.

Inscrição: 94

Data do Envio: 25/11/14 11:49

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 38

Não tenho certeza se o recurso foi enviado. Mando novamente.

Na alternativa B, não se pode inferir que o autor MINIMIZA o problema da existência do racismo ou discriminação racial. Em seu texto, quando pergunta "Há preconceito contra os amarelos(...)?", ele responde: "Não sei. São questões a serem debatidas na sociedade(...)". Portanto, se não sabe, como pretendia minimizar tal problema(racismo)? Com base em achismos, subjetividade? Não, pois o próprio autor coloca que deve haver debate "sem emocionalismo nem subjetividade". Ao usar o termo "democracia racial", o autor enfatizou a convivência de diferentes raças, etnias, não necessariamente convívio sem conflitos ou preconceitos. O autor não coloca isso. Esse sentido de "democracia racial" pode ser inferido de termo anterior do próprio autor: " sociedade é plural".

no que se refere à alternativa C, pode, TAMBÉM, estar incorreta. Entretanto, a autora do texto II não deixa de se referir aos negros como minoria enquanto marginalizados, pois usa os termos "movimentos pró-minorias" e "grupos oprimidos", apresentando conformidade com o sentido proposto pelo texto I.

Dessa forma, acredito que a questão deve ser anulada.

Inscrição: 9307

Data do Envio: 25/11/14 12:15

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 39

Questão ilegível

Inscrição: 1458

Data do Envio: 25/11/14 16:28

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 65

A questão de número 28 estava incompleta na alternativa (e), o que acabou dificultando o processo de compreensão aferimento da questão.

Inscrição: 15164

Data do Envio: 26/11/14 0:08

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 96

Na questão de número 28 da prova de língua portuguesa há 2 alternativas corretas. A questão pede a alternativa incorreta de acordo com o texto. Além da alternativa C, a B também está incorreta. No texto número três o autor diz: "somos uma democracia racial" e ao dizer, isso, ele não minimiza o problema da existência do racismo ou discriminação racial no Brasil.

Inscrição: 15890

Data do Envio: 26/11/14 0:10

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 97

Nessa questão, que se pede a alternativa incorreta, o gabarito aponta para a alternativa C que diz:

C) No trecho "correm menos risco de vida e são maioria na mídia", a autora do texto II usa o termo maioria em conformidade com o sentido proposto no texto I.

Verifica-se que existem duas interpretações possíveis para a palavra "maioria" na frase. Uma seria a maioria numérica, pois realmente parece existir uma superioridade numérica entre os jornalistas e outros profissionais da mídia. Porém, a palavra maioria pode facilmente ser interpretada de acordo com o texto I também. Uma vez que, os brancos são a classe dominante nas cúpulas das empresas de comunicação, o que seria o conceito de domínio presente no primeiro texto. Além disso, o próprio texto II argumenta que os brancos são colocados como padrão de beleza ideal. O que reforça a ideia de domínio ( não apenas numérico) na mídia. Portanto, é fácil interpretar das duas formas, o que descaracteriza o erro na alternativa C.

Inscrição: 3476

Data do Envio: 26/11/14 0:40

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 102

Na própria questão, a minha prova estava com parte da alternativa "E" incompleta, isso dificulta a assimilação, depois que os instrutores corrigiram-a, eu já tinha transcrevido para o gabarito a mesma alternativa, mas repetindo fui prejudicado por tal erro.

Inscrição: 10747

Data do Envio: 26/11/14 8:08

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 104

Questão ilegível.

Inscrição: 15149

Data do Envio: 26/11/14 11:22

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 108

na minha sala vieram dizer que a questão tinha como certa a alternativa E

Questões do SEGUNDO DIA

Matéria: Português

Número da questão: 28

eles nao explicaram corretamente o que era o procedimento!

Inscrição: 16898

Data do Envio: 26/11/14 16:34

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 121

Esta questão estava incompleta no caderno de perguntas.

Inscrição: 8151

Data do Envio: 26/11/14 16:38

Respondido em: 30/11/14 9:32

Cód.: 122

A questão 28 tem como correta a alternativa "c".

Quando o autor do texto III fala de democracia racial ele aborda a questão de que muitas vezes só os negros são lembrados quando da discriminação racial no Brasil. No entanto, ele informa que outras "minorias" raciais também comungam da mesma dificuldade com relação ao preconceito. Visando a equidade do direito democrático, deve-se atentar também ao índio, ao amarelo e a outras raças. Segundo o autor, nossa sociedade é plural e com base nisso, podemos inferir que essa pluralidade deve ser refletida também na defesa constitucional de que todos somos iguais perante a lei e que a discriminação racial não se resume apenas aos negros. Somos uma democracia racial no sentido de que todas as raças devem ser ouvidas e respeitadas.

A alternativa "B" na íntegra reza: "Ao dizer que 'somos uma democracia racial', pode-se inferir que o autor do texto III minimiza o problema da existência de racismo ou discriminação racial no Brasil.", tal conclusão sugerida pela alternativa é errada, pois em nenhum momento o autor defende a ideia minimização da existência de racismo. Ao contrário, enfatiza a existência de preconceito contra várias raças no Brasil.

Ter apenas a afirmativa C como correta causa outro problema, o de se considerar pela lógica que a afirmativa B é correta na sua essência, o que é uma afirmação direta da minimização da existência de racismo/preconceito no Brasil. Tenho orgulho de ser um estudante negro e posso dizer por experiência que não se pode em nenhuma hipótese minimizar o racismo/preconceito. Quando se propõe uma questão como essa é necessário verificar se ela não fere o direito de ninguém, e se esse realmente for o entendimento da banca, estou profundamente ofendido ao perceber que uma universidade propaga, mesmo que talvez sem a intenção e por inferência, tamanho descabimento.

Caso o meu pedido de revisão seja indeferido, solicito que se publique no site e nos editais físicos de toda a Unioeste, pedido formal de retratação à comunidade negra ou uma nota de esclarecimento, nos mesmos moldes do anterior, sobre a referida questão.

**Resposta aos Recursos**

Cód.: 35 Data da Última Alteração: 01/12/14 9:35

Manter Questão

A alternativa C é a correta, isto é, a que deveria ser assinalada pelos candidatos. É preciso considerar a totalidade do enunciado de onde foi retirado o segmento reproduzido na alternativa. Verifica-se que o vocábulo "maioria" tem o sentido de maioria numérica, pois a autora usa termos que se referem a estatísticas e valores quantitativos, a saber: "predominante", "maior porcentagem", "mais" (mais ricos; mais oportunidades de boa educação e emprego), "menos" (menos risco de vida) e "maior parte". Com relação à alternativa B (que faz uma afirmação correta e, portanto, não deveria ser marcada pelos candidatos), ressalta-se que a expressão "democracia racial", na orientação dos estudos sociológicos, pressupõe o princípio de igualdade dos cidadãos, de modo a não permitir distinção de diferentes categorias de pessoas, o que não se efetiva quando há práticas racistas. O ideal democrático, portanto, não é condizente com a existência de racismo – o que motiva, inclusive, estudos defendendo que a democracia racial no Brasil é um mito. Ademais, a alternativa B afirma "pode-se inferir"; ou seja, trata-se de uma inferência "possível", não obrigatória. Embora não se possa afirmar categoricamente que o autor minimiza a existência de racismo, não se descarta a possibilidade de o autor fazê-lo, intencionalmente ou não. É importante também lembrar que o termo 'minimiza' não é equivalente a 'nega' ou 'anula'. Quanto à afirmação do candidato de que o autor do texto III "enfatiza a existência de preconceito contra várias raças no Brasil", a asserção não é correta, pois o autor afirma, no texto, "não temos preconceito contra os índios", e, mais adiante, questiona: "Há preconceito contra os amarelos (chineses e japoneses)? Não sei.". Quanto ao problema de impressão na alternativa E, relatado por alguns candidatos, destaca-se que foi sanado durante o período de resolução da prova. De qualquer modo, a alternativa que deveria ser marcada pelo candidato era a C, que não apresentou problemas de impressão, permitindo, portanto, que fosse identificada como incorreta e assinalada conforme o enunciado da questão. Os recursos NÃO procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

